

**JOAO CARLOS RODRIGUES COELHO**  
**Pintor de Construção Cível**  
 Efectuamos Obras em qualquer parte do país  
 -Orçamentos Grátis-  
 Casais Fundeiros - AREGA  
 Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

**Nº. 168**  
**21 MAIO 2001**  
 Ano XXVI  
 2ª. SÉRIE

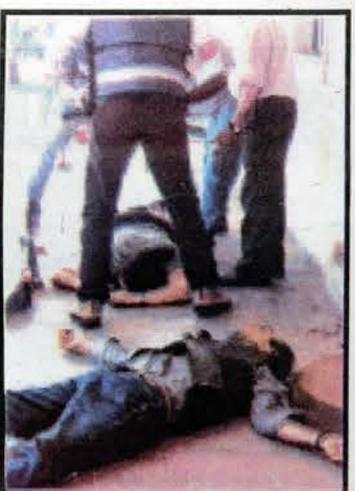
# ACOMARCA

100\$00 (INCLUIDO)

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692  
**E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt**

**PORTE PAGO**

*"a expressão da nossa terra"*  
 Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
 Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves



**TRAGÉDIA EM CASTANHEIRA DE PERA**  
 Pág. 19

**MAIS DE MIL PESSOAS NA APRESENTAÇÃO DE JOÃO MARQUES**  
 Pág. 13

*"A imprensa não diária e a segurança e defesa"*

Págs. 3, 4 e 5



**SANTO ANTÓNIO DA NEVE**  
**V Encontro de Povos Serranos em 28 de Julho**  
 Pág. 17

**ENTREVISTA COM AMÉRICO ROCHA**  
 Págs. 9, 10 e 11

**DESPORTIVA CAMPEÃ!**  
 Pág. 17

**66º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ANCARLOCO, LDA**  
**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**

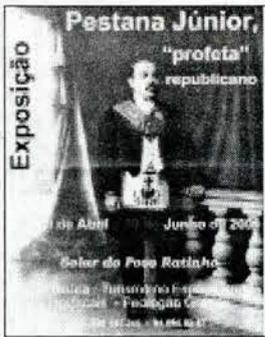
**Automóveis NOVOS E SEMI-NOVOS LIGEIROS E COMERCIAIS DE TODAS AS MARCAS**

SEDE: Zona Industrial  
 Telefone 236 436 336 - FAX. 236 436 034  
 3270 Pedrogão Grande

Gerência António Coelho  
 Crédito / entrada até 72 meses  
 Telemóvel: 919 351 739

Stand: N.º do IC8 - EN 237  
 Telef.: 236 553 706  
 Figueiró dos Vinhos

# abertura



## EXPOSIÇÃO EM "VILLA ISAURA" - PEDRÓGÃO GRANDE

Está a decorrer no Solar do Povo Ratinho, no complexo de Turismo Rural, "Villa Isaura", em Troviscais, Pedrógão Grande, uma Exposição Iconográfica e Documental, sobre "esse ilustre profeta e madeirense (deputado e Ministro durante o período da I República)" Pestana Júnior.

Esta iniciativa poderá ser visitada até ao próximo dia 30 de Junho.



## RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

### A 3ª DIMENSÃO OU, UM MUNDO OCULTO



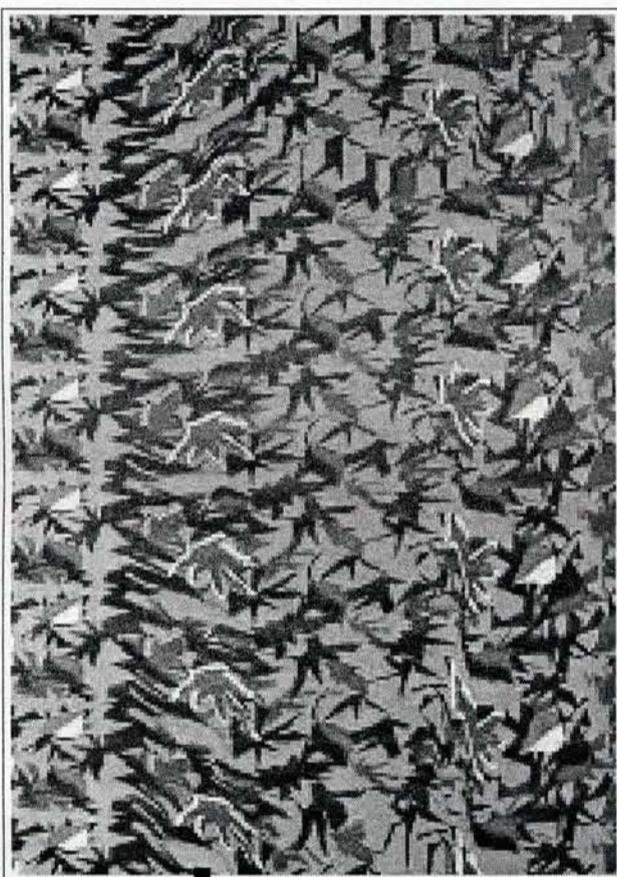
Num Centro Comercial em Lisboa. As pessoas acotovelavam-se para apreciar alguma coisa. Conforme me fui aproximando, pude constatar que se tratavam de umas gravuras simples, com uns "arabescos" a dar para o abstrato. À primeira vista, pareceram-me esquisitos e sem interesse. Falava-se que tinham vindo do Texas. Está bem. Tudo bem. E daí?

Então alguém me disse: "olhe para a sua sombra no quadro, por algum tempo e repare na mudança que encontra"...

Resolvi tentar.

Depois de fixar por algum tempo determinado ponto, passei realmente a ver a 3 dimensões imagens maravilhosas: estrelas, planetas, animais, paisagens, como descortinando o infinito. Parecia que estava a sonhar acordada. Gostei!

Muitas pessoas se lamentavam, alegando tristemente que não conseguiam ver mais do que os "arabescos"



José V. Malheiros/PUBLICO

inespecíficos ou seja, um quadro esquisito!

Não sei porquê, lembrei-me daquela história da velhinha que nunca tinha saído da sua terra e que um

dia se dispôs a subir ao monte. Quando lá chegou, exclamou fascinada: "MEU DEUS, COMO O MUNDO É GRANDE..."

Eu diria, de preferência, *meu Senhor: como o mundo está repleto de maravilhas que nós, pobres mortais, ou por estarmos demasiado ocupados ou porque somos efectivamente cegos, não conseguimos enxergar.* Coisas da vida tão simples (mas não menos importantes), tão belas (e tão desprezadas). O que o Universo nos oferece na sua vertente física e metafísica é tão imenso e fantástico mas nem sempre estamos disponíveis para o tentar perceber ou sequer tentados simplesmente a ver.

Numa outra dimensão, também aqueles quadros de 3ª Dimensão, afinal, não são o que parecem ser. É tudo uma questão de visão... mais atenta e mais profunda...

## ANIVERSÁRIO DO "EXPRESSO DO CENTRO"

### Parabéns, meu filho



A 28 de Abril último, realizou-se um jantar comemorativo do 3º aniversário do nosso colega jornal "Expresso do Centro". O evento decorreu na Quinta de Santa Teresinha, em Cabeçudo, concelho da Sertã e contou com a presença de autarcas dos vários concelhos onde o Paulo Pires Teixeira tem correspondentes. E porque é fácil gostar do Paulo, o jantar foi igualmente marcado pela presença de diversos amigos, em são convívio.

Pelo seu excelente trabalho e afincada dedicação não poderia deixar de assinalar, desta forma, os meus sinceros parabéns ao casal - Paulo e M.ª José - e, ao mesmo tempo, desejar-lhes muito sucesso para o futuro.

Para além de concorrente (leia-se, companheiro de imprensa da nossa terra), o Paulo é meu filho e, acima de qualquer timbre mercantil, assume-se, entre nós, um amor sagrado e incondicional. Por isso te desejo, em jeito de oração: Deus te ajude, filho.

### Se o infortúnio diminua, a inteligência... que o infortúnio não apareça.

Zilda Candeias Varandas

AO JORNAL A COMARCA

É bom festejar quem de longe vem, é bom lembrar a morte de Alguém, que, como um grito repetido, como uma ordem retransmitida, aconselhando permanência, prudência e dignidade, como manda a hereditariedade!

Posta que é, esta introdução, falar do Jornal A Comarca, é falar de um Jornal de sonhos e bonitas realidades, e, também, de muita exaustão e contrariedades!

O Jornal A Comarca, não está arrependido de ter nascido!

Parabéns por mais um aniversário, sempre lembrado e festejado, como manda o calendário, no mês do coração, no mês das flores, no mês de Maria!

E como ontem, hoje e amanhã, o Jornal A Comarca, será um presente para toda a região.



Zilda Candeias



por Alcides Martins

## DUENDE

Passavam na floresta  
Duas criancinhas  
Muito pobres,  
Pobrezinhas

Apareceu um duende  
E falou  
Que tendes crianças?!

Somos pobres,  
Somos pobrezinhos

O duende fez um  
Feitiço e disse

Agora não sois  
Pobres, pobrezinhos

Pois não  
temos agora  
Um poema na mão



## A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA

De acordo com o que foi anunciado, teve lugar na Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, no passado dia 12, por iniciativa do nosso jornal, uma palestra, seguida de debate, versando o tema "A Imprensa Não Diária e a Defesa e Segurança". Esta foi a primeira palestra realizada em execução de um protocolo firmado entre a AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, e a AACDN - Associação dos Auditores do Curso de Defesa Nacional, em 30 de Março do corrente ano, visando a divulgação de temas de defesa e segurança nacionais. Nos termos desse protocolo será organizada uma palestra, seminário ou colóquio em torno de tal temática, uma vez por ano, num concelho do país e por iniciativa de um jornal regional.

Esta primeira palestra teve lugar no concelho de Figueiró dos Vinhos, por iniciativa do jornal "A Comarca", que assim a integrou no ciclo de comemorações do seu 25º aniversário, iniciado em Outubro do ano 2000, e foi possível mercê do apoio da Região de Turismo do Centro e da autarquia figueiroense.



Região de Turismo do Centro

# A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA

## Figueiró dos Vinhos foi palco de uma reflexão de grande qualidade

De acordo com o que foi anunciado, teve lugar na Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, no passado dia 12, por iniciativa do nosso jornal, uma palestra, seguida de debate, versando o tema "A Imprensa Não Diária e a Defesa e Segurança". Esta foi a primeira palestra realizada em execução de um protocolo firmado entre a AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, e a AACDN - Associação dos Auditores do Curso de Defesa Nacional, em 30 de Março do corrente ano, visando a divulgação de temas de defesa e segurança nacionais. Nos termos desse protocolo será organizada uma palestra, seminário ou colóquio em torno de tal temática, uma vez por ano, num concelho do país e por iniciativa de um jornal regional.

Esta primeira palestra teve lugar no concelho de Figueiró dos Vinhos, por iniciativa do jornal "A Comarca", que assim a integrou no ciclo de comemorações do seu 25º aniversário, iniciado em Outubro do ano 2000, e foi possível mercê do apoio da Região de Turismo do Centro e da autarquia figueiroense.

A cerimónia, à qual compareceram numerosos Auditores de Defesa Nacional e representantes de imprensa regional e outras publicações não diárias de norte a sul do país, foi presidida pelo Adjunto do Governador Civil de Leiria, Alfredo Faustino, e teve a representar o concelho anfitrião o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata. Para além destes integraram ainda a mesa de honra o Presidente da AACDN (Associação dos Auditores do Curso de Defesa Nacional), General Rodolfo Bacelar Begonha, o Presidente da AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, Dr. João Palmeiro, os conferencistas, a Dra. Maria Perpétua Rocha e o Dr. Dinis de Abreu, e o director do jornal.

Os trabalhos foram abertos pelo Dr. Fernando Manata, que deu as boas vindas aos participantes e se regozijou por esta iniciativa que colocou Figueiró no centro de reflexão de um tema de alcance nacional.

A intervenção dos conferencistas convidados foi antecedida de um breve discurso do director do jornal, de que se publica na página seguinte um excerto, e dos presidentes de ambas as associações referidas.



O General Rodolfo Bacelar Begonha, actual Presidente da AACDN, que foi Secretário de Estado da Juventude e Desportos dos 3º, 4º e 5º Governos Constitucionais depois de ter ocupado a Direcção-Geral dos Desportos, e que no plano militar também exerceu altas funções, tendo sido nomeadamente Comandante do CMEFED, Cmdt. Militar dos Açores e Director da Polícia Judiciária Militar, recordou que os conceitos de defesa e segurança sofreram uma grande alteração. "A primeira ideia de defesa que vem às pessoas é a da defesa militar, mas esse é o último grau e o mais importante. Se esse não funcionar, mais nenhum funciona. O conceito de defesa alargou-se. Hoje a defesa de um país mexe com todas as áreas e a cultura é uma área extremamente importante, avultando aí a comunicação social". Mais adiante esclareceria que actualmente as fronteiras geográficas não coincidem com a fronteira de segurança, nem coincidem com a fronteira cultural. Referiu ainda que na sua opinião o valor da Comunicação Social adquiriu uma tal importância que ele próprio já tinha defendido num escrito para o Exército que tradicionalmente se tinha a Artilharia, a Cavalaria e a Infantaria

mas que agora se tinha de ter também uma outra arma: a Comunicação Social. A este propósito exemplificou que "não passa pela cabeça dos EUA fazer uma guerra sem preparar previamente a opinião pública através da comunicação social. Hoje não é possível de outra maneira". Sustentou, por outro lado, que "a chamada vontade de defesa só é possível se as pessoas gostarem do país, conhecerem o país e os valores nacionais. E isso é dado através da cultura, e através da escola, mas não só. O número de horas que os alunos estão na escola é inferior ao número de horas que estão à frente da televisão. E isso corresponde a uma transformação social mundial de extraordinária gravidade, o que nos leva ao fenómeno da globalização. Por isso é que os conceitos de defesa devem levar hoje outra orientação".

O Dr. João Palmeiro, que além de Presidente da AIND-API e de professor universitário, é igualmente auditor de defesa nacional, começou por em nome dos 500 associados a que preside saudar o 25º aniversário do nosso jornal, "... que nasceu no ano em que nós votámos pela primeira vez em liberdade desde os anos 20, e

portanto nasceu com essa responsabilidade de ser um dos primeiros intérpretes em Portugal das novas liberdades e neste caso da nova liberdade de imprensa...ter fundado um jornal em 1975 e ter chegado até aqui é seguramente um feito". Ressaltou a importância da associação a que preside referindo que os seus membros editam 140 milhões de exemplares de jornais por ano, colocando-se assim acima dos jornais diários, que editam 120 milhões de exemplares/ano. Se se levar em conta que, segundo revela um estudo recente, um jornal é lido por 6/7 pessoas "... isto dá-vos a noção da importância, da disseminação e da capacidade de influência desses jornais e nomeadamente dos jornais regionais e locais que editam por ano cerca de 65/70 milhões de exemplares em território nacional, e distribuem para as comunidades portuguesas cerca de 5 milhões de exemplares por ano. Isto quer dizer que Portugal no mundo é de facto a imprensa regional, e isto dêem-lhe as voltas que derem, falem o que quiserem da RTPi, da RDPI, da RTP África ou da RDP África que existem, são extraordinariamente úteis num mundo em que a imagem e a palavra têm uma força tecnológica que anteriormente não tinham, mas quando se trata de reflectir e de estreitar, é a imprensa portuguesa, e neste caso a imprensa regional e local e a imprensa das comunidades que assumem esse grande papel de fazer com que esses perto de 5 milhões de portugueses espalhados pelo mundo não se esqueçam que todos nós estamos aqui e queiram continuar a sentir, e alguns a pensar, provavelmente como nós". Censurou depois a sedução dos jovens licenciados em jornalismo pelos grandes meios, sejam os jornais de Lisboa e Porto, sejam as grandes rádios ou as televisões, em lugar de procurar jornais regionais, porque, sublinhou, "... é também aqui que se pensa e defende Portugal, é em jornais como este que aqui comemora os 25 anos que se cumpre o país, que se cumpre a sua obrigação de defenderem aquilo que de mais importante nós podemos defender o que é a nossa alma e o nosso sentir".

Seguiram-se então as conferências da Dra. Maria Perpétua Rocha e do Dr. Dinis de Abreu...

(Continua na página 5)

**MANUEL ALVES DA PIEDADE**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis  
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas  
Das 15H00 às 19 Horas  
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas  
Tel. 236 552 418  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**DOMINGOS DUARTE**  
MÉDICO  
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,  
nº8 - Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 552 604  
Quarta-Feira a partir das 15H00  
Marçações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,  
Rua de Olivença, 21-  
Escrit. 412 - Coimbra  
Telef.: 239 834 746

**LAR SÃO LUIS**

Em Barracão a 15Km de Pombal



\* \* \*  
Aceita Idosos, Acamados ou não, com  
Assistência Médica e Enfermagem.

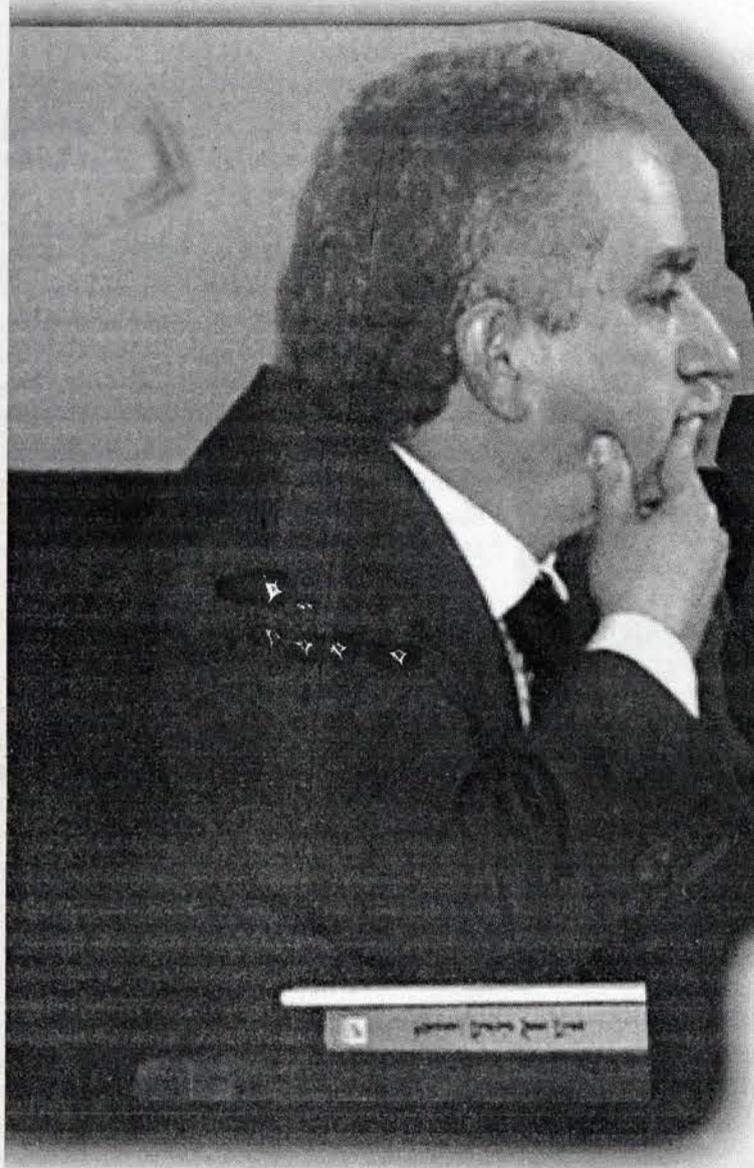
244 722 899

Telem.:  
91 97250 28



## A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA

O General Rodolfo Bacelar Begonha (na foto), actual Presidente da AACDN, que foi Secretário de Estado da Juventude e Desportos dos 3º, 4º e 5º Governos Constitucionais depois de ter ocupado a Direcção-Geral dos Desportos, e que no plano militar também exerceu altas funções, tendo sido nomeadamente Comandante do CMEFED, Cmt. Militar dos Açores e Director da Polícia Judiciária Militar, recordou que os conceitos de defesa e segurança sofreram uma grande alteração. “A primeira ideia de defesa que vem às pessoas é a da defesa militar, mas esse é o último grau e o mais importante. Se esse não funcionar, mais nenhum funciona. O conceito de defesa alargou-se. Hoje a defesa de um país mexe com todas as áreas e a cultura é uma área extremamente importante, avultando aí a comunicação social”



# A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA DR. HENRIQUE PIRES TEIXEIRA

“... Sabe-se que não há defesa efectiva e eficaz sem a envolvimento de toda a comunidade, e esta envolvimento não se alcança sem a intermediação da comunicação social em geral, e da imprensa em particular, seja ou não diária – para a imprensa não diária acresce, penso eu, a responsabilidade distintiva de tratar melhor e mais profundamente cada questão, desacomodada da pressão do momento e distanciada da espuma, da crista dos acontecimentos. Não há hoje defesa que se possa circunscrever às armas – as palavras são igualmente importantes, e as mais das vezes prioritárias. É aliás conhecida no nosso meio a seguinte frase de Napoleão: “Tenho mais medo de 3 jornais do que de 100 baionetas”. Daqui decorre a relevância destas reflexões conjuntas acerca do que é a defesa e segurança das nossas comunidades, na busca de um entendimento comumente aceite sobre o que é verdadeiramente crucial e indeclinável

nesse domínio, para assim se concitar a adesão da imprensa, e genericamente da comunicação social, sem com isso comprometer ou sacrificar a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa. Temos exemplos vários de posições dissonantes em matéria de defesa e segurança. Relativamente a Timor, por exemplo, recordo que um jornal português publicou aqui há anos vários textos elogiando e valorizando a administração indonésia no território, que serviram acto contínuo de estandarte desse país nas Nações Unidas. Mas foi através da comunicação social que o mundo ficou a conhecer o sofrimento do povo maubere e, mais tarde, foi a convergência das respectivas posições denunciadoras que influenciou decisivamente a solução encontrada...” “... Estes exemplos impõem-nos uma mais exigente cautela e ponderação na abordagem de certos temas susceptíveis de afectar a defesa e a segurança dos cidadãos. Por tudo isto é curial que se cruze nesta matéria, com profundidade e anterioridade, a temática da deontologia dos jornalistas e da auto-regulação ética dos editores.

Numa outra vertente, a relação entre defesa e imprensa empurra-nos inarredavelmente para outro quadro de análise. É que não se pode falar de imprensa sem convocar desde logo o valor em si da língua portuguesa e, a partir daí, concluir que todos os apoios prestados à imprensa devem ser entendidos como inquestionáveis acções em defesa e preservação da língua portuguesa. E também não podemos deixar de considerar que as nossas fronteiras já não são as balizas físicas do território português. Suponho não estar em erro se disser que as nossas actuais fronteiras se estendem ao espaço cultural e linguístico das comunidades portuguesas, onde quer que se encontrem – são as fronteiras da genuína língua materna. A minha pátria é a minha língua – disse o poeta. E o combate por essas fronteiras (perdoem-me porventura a ousadia) trava-se hoje muito mais através das palavras do que, propriamente dito, através das armas. É o combate do conhecimento e da informação. E é em nome desse combate que aqui estamos.”

## DRA. MARIA PERPÉTUA ROCHA:

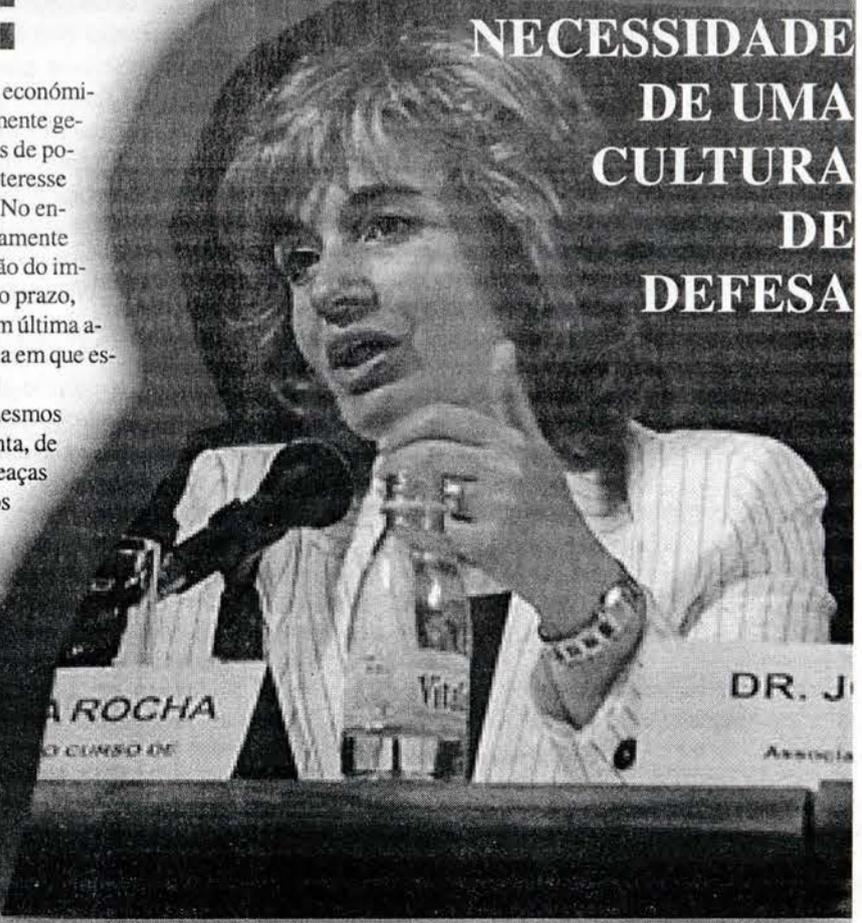
O carácter restrito e a escassez que têm caracterizado o debate sobre os temas inerentes à Segurança e à Defesa poderá levar alguns cidadãos a, por um lado remetê-los única e exclusivamente para o âmbito das Forças Armadas, e por outro, a uma falsa sensação de segurança assente no não reconhecimento de um número crescente de ameaças e «vulnerabilidades» que tendem a pôr em causa o «Bem Estar», a Liberdade e os Direitos dos Cidadãos e em última análise a Soberania e a Identidade dos Estados. O fim da «Guerra Fria» e o aparente desaparecimento da situação subjacente de «bi-polarização mundial» que caracterizou grande parte do século XX, associados a um certo grau de euforia, quiçá extemporânea, resultante do desenvolvimento económico da União Europeia, justificam que as questões de Segurança e Defesa tenham perdido, na última década, prioridade nas «agendas políticas», nas salas de redacção dos media, nos conteúdos escolares, sendo reduzidas e remetidas com frequência para uma alfinete incómoda dos «Orçamentos de Estado».

No entanto, e apesar desta aparente ausência de percepção, ou mesmo negação, por parte de alguns responsáveis e decisores políticos, a «Nova Ordem Mundial», ganha, ao ritmo acelerado com que a História se parece querer escrever neste dealbar do milénio, novos con-

tornos, de que são exemplos entre outros a emergência de novos referenciais de poder, de ameaças biológicas e ambientais anteriormente inexistentes ou não perceptíveis. Foi necessária uma guerra de quase uma década no seio da Europa, para que a PECSO se tornasse um assunto da mais alta prioridade na Agenda Europeia. Foi necessário que o Presidente dos EUA declarasse a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, vulgo SIDA, um problema fundamental para a segurança do seu País, para que o mundo se começasse a aperceber de que as epidemias do século XXI, de que a SIDA é apenas a «ponta do icebergue», representam muito mais de que um problema para o indivíduo ou para a saúde pública. Pelo conjunto das causas que lhes estão subjacentes, de que avultam o narcotráfico, migrações, exclusão social e pobreza e sobretudo pelas suas consequências a nível económico, demográfico e social, constituem uma ameaça que a não ser controlada pode pôr em causa a segurança das populações e do próprio Estado. Estão hoje os noticiários repletos de informações sobre terrorismo, narcotráfico e associações criminosas, muitas delas de natureza transnacional ou mesmo transcontinental, com objectivos díspares que vão do tráfico de droga ao de seres humanos, associações estas deten-

toras de verdadeiros impérios económicos e tecnológicos, potencialmente geradoras de corrupção, capazes de por em causa os mais altos interesses de um Povo e de uma Nação. No entanto, o formato noticioso raramente permite ao cidadão a percepção do impacto destas ameaças, a médio prazo, à sua segurança, liberdade e em última análise ao regime de democracia em que escolheu viver. É também através desses mesmos noticiários que nos damos conta, de uma forma incipiente, das ameaças de ruptura ao nível de recursos vitais e de atentados ecológicos, muitos deles realizados em nome do lucro imediato e fácil, mascarado com o rótulo do desenvolvimento, no mais completo desrespeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos e sem que aos mesmos seja sequer permitido o direito de se defenderem; são disso exemplo as consequências para a saúde das múltiplas alterações introduzidas na cadeia alimentar.

## CIDADANIA E DEFESA OU DA NECESSIDADE DE UMA CULTURA DE DEFESA





## A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA

O Dr. João Palmeiro (na foto), que além de Presidente da AIND-API e de professor universitário, é igualmente auditor de defesa nacional, começou por em nome dos 500 associados a que preside saudar o 25º aniversário do nosso jornal, "... que nasceu no ano em que nós votámos pela primeira vez em liberdade desde os anos 20, e portanto nasceu com essa responsabilidade de ser um dos primeiros intérpretes em Portugal das novas liberdades e neste caso da nova liberdade de imprensa...ter fundado um jornal em 1975 e ter chegado até aqui é seguramente um feito". Ressaltou a importância da associação a que preside referindo que os seus membros editam 140 milhões de exemplares de jornais por ano, colocando-se assim acima dos jornais diários, que editam 120 milhões de exemplares/ano.



ra  
bi  
o

## A IMPRENSA E A DEFESA E SEGURANÇA

# "Será então a ética uma flor que murchou?"

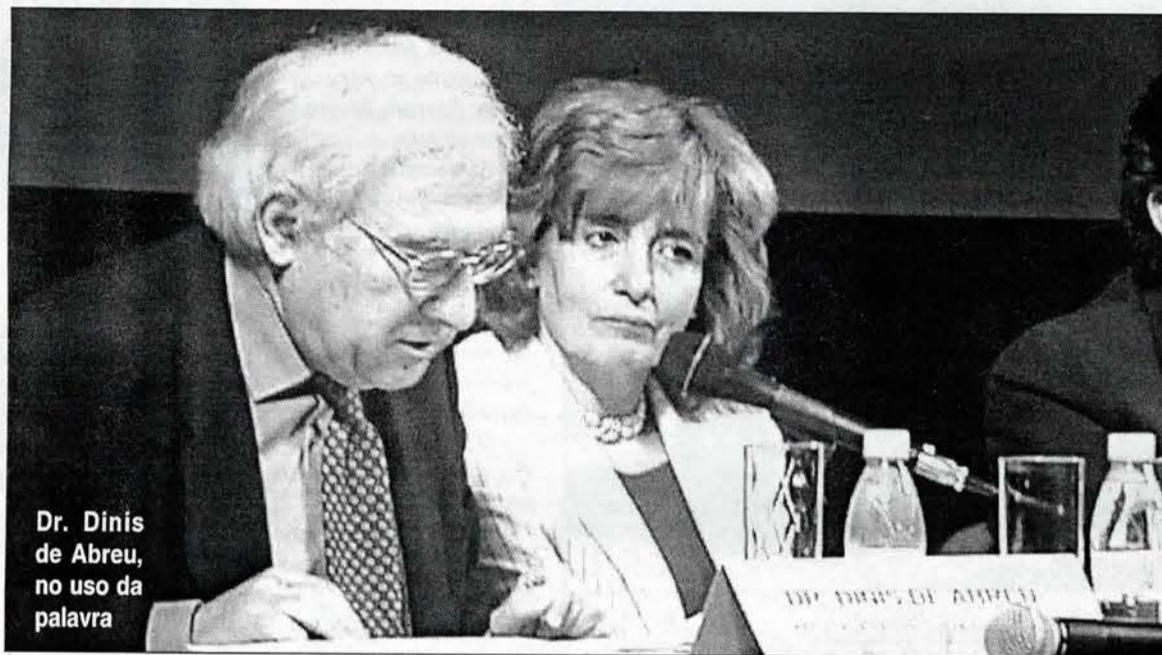
Continuação da página 3

Seguiram-se então as conferências da Dra. Maria Perpétua Rocha e do Dr. Dinis de Abreu.

Em relação à primeira, transcrevemos também noutra local (vide caixa) um excerto da respectiva intervenção.

O jornalista Dinis de Abreu (possui a carteira profissional com o n. 96), que foi director do Diário de Notícias, fundador do Clube Português de Imprensa, vogal do Conselho de Administração da RTP e seu representante na UER – União Europeia de Radiodifusão, e é membro da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista e professor na Universidade Independente, entre outras destacadas funções, prelecionou sobre a Ética. E interrogava-se: "De que falamos, quando falamos de Ética? De uma abstracção própria de utopias errantes? De um enfeite para consumo de crentes de boa fé? De um espartilho limitador de "histórias" com audiência garantida? Ou, simplesmente, de um conceito ultrapassado que não condiz com a moderna ritualística de um jornalismo que se revê na escola de um formato "pronto-a-consumir" na qual o que conta menos é o rigor, sacrificado ao altar da disputa do chamado "interesse do público? Tantas perguntas e tão escassas, se não mesmo ambíguas, se apresentam as respostas".

Mais adiante no seu discurso voltava a questionar: "Será então a ética uma flor que murchou? A concorrência, a necessidade de ser competitivo, terão subalternizado valores essenciais ao desempenho da profissão de jornalista? Terá mudado o sentido da ética e da deontologia? Defender princípios de rigor e de isenção será uma atitude própria de uma visão paleolítica da realidade? A leitura da Imprensa e o acom-



Dr. Dinis de Abreu, no uso da palavra

panhamento regular dos telejornais ou dos blocos noticiosos na Rádio são elucidativos quanto ao atropelo, deliberado ou não, das cláusulas que deveriam balizar o jornalismo."

"Estará o Código Deontológico ultrapassado quando convida o jornalista a não considerar uma acusação sem provas, a utilizar meios leais para a obtenção da informação, a promover a pronta rectificação das informações que se revelem inexactas ou falsas, a usar como critério fundamental a identificação das fontes ou a respeitar a privacidade dos cidadãos?" – voltava a questionar-se. E acrescentaria: "O desenvolvimento da "democracia mediática" provocou mudanças nas instituições, nos estilos e nas estratégias comportamentais. Vivemos já em plena Sociedade de Informação, que traz associada a multipolaridade dos canais informativos e a mediatização dos episódios mais banais. A conceptualização do predomínio passa, inevitavelmente, pelos media". Depois de ponderar

que é "... neste quadro de mudança – tecnológica e comportamental – que se coloca a emergência de um Código de Ética, baseado numa plataforma comum, e as vantagens de um órgão auto-regulador, projectos que justificaram por parte da AIND-Ass. Portuguesa de Imprensa, a elaboração, em 1999, de um documento de trabalho (coordenado pela Dra. Maria Adelaide Paiva), aberto a todos os contributos que vão no sentido de o tornar um instrumento útil ao jornalismo, aos jornalistas e às empresas jornalísticas", concluiria pouco depois que esta "... tentativa de auto-regulação, ditada pelas circunstâncias, que recolheu o apoio do Secretário de Estado da Comunicação Social... e da Alta Autoridade para a Comunicação Social, veio confirmar o acerto da iniciativa da AIND". No remate da sua intervenção, Dinis de Abreu desafiou: "Pode o jornalismo estar numa encruzilhada, mas não deixemos que dele se apoderem nem os fundamentalismos corporativos nem as

mais-valias incontroladas".

Concluídas as intervenções seguiu-se um debate animado e muito participado, e que decerto se prolongaria, não fora o adiantado da hora, no decurso do qual se cruzaram todas as questões suscitadas nas intervenções.

Os trabalhos foram encerrados por Alfredo Faustino, Adjunto do Governador Civil, que informou que o Governador só não compareceu por se encontrar no Brasil, tendo depois relevado não só a qualidade dos trabalhos e dos conferencistas, como a importância do tema em análise – ao qual ele, por ser jornalista, era particularmente sensível.

Os participantes foram depois obsequiados com um almoço volante no restaurante "SOLAR", oportunidade aproveitada para no aconchego de uma refeição bem confeccionada e de um serviço exímio dar continuidade ao confronto de ideias. Mais tarde, alguns puderam fazer uma visita guiada pelo Dr. Fernando Pires a alguns locais turísticos do concelho.

## DRA. MARIA PERPÉTUA ROCHA: CIDADANIA E DEFESA OU DA NECESSIDADE DE UMA CULTURA DE DEFESA

(continuação da página anterior)

No entanto e uma vez mais o discurso colectivo falha em perceber estas situações como ameaças aos mais altos interesses do Estado.

Perante a complexidade quase anárquica deste quadro em que se apresenta a nova «Ordem Mundial», de que, enquanto cidadã, apenas capto algumas pinceladas, qual a resposta possível para os Países, em particular para aqueles que como Portugal ao longo da História ajudaram a descobrir e a construir um Mundo, e contribuíram para o desenvolvimento de uma cultura Humanista e Universal?

Pensamos que a resposta terá que ter em conta dois vectores significativos:

Um primeiro que resulta da identificação de instrumentos essenciais para a valorização do Potencial Humano de uma Nação, de que sublinho a Cultura, a Educação e a Saúde, pressupostos essenciais para um desenvolvimento Tecnológico e Económico sustentado que nos torne Parceiros de pleno direito no Espaço em que nos inserimos.

Um segundo que resulta da existência de umas Forças Armadas com meios humanos, técnicos e financeiros adequados, que permitam uma actuação com eficiência e flexibilidade face às suas missões constitucionais e enquanto núcleo nacional de Segurança e Defesa

Neste quadro torna-se mais preocupante a ausência evidente em Portugal de uma Cultura de Defesa, em especial entre as elites, nas universidades e particularmente entre as camadas mais jovens da população, potenciando a crise de identificação de valores tradicionalmente mobilizadores da auto estima de um Povo e a sua coesão enquanto Nação.

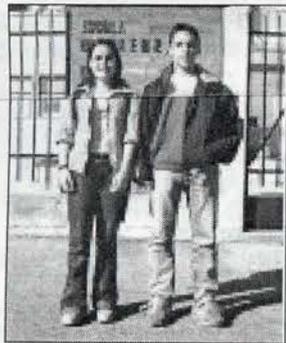
O protocolo assinado entre a AIND e a AACDN (Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional) a 12 de Maio, causa próxima desta Reunião, assim como a colaboração que dele resulta irão certamente contribuir para o desenvolvimento de uma Cidadania cada vez mais consciente, crítica e participativa no desenvolvimento de uma Cultura de Defesa.

Maria Perpétua G. Rocha  
ExPresidente  
da Direcção da AACDN  
Figueiró dos Vinhos e Médica  
12 de Maio de 2001

**SUZARTE**  
**OURIVESARIA**  
JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS  
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata  
Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

**LUZINHA DO CENTRO**  
ELECTRICIDADE -  
ELECTRÓNICA -  
de João M. L. Silva  
Telef. 236 551 016 \* Fax: 236 551 018 \* Telm. 933 161 664  
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.**  
PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS  
Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

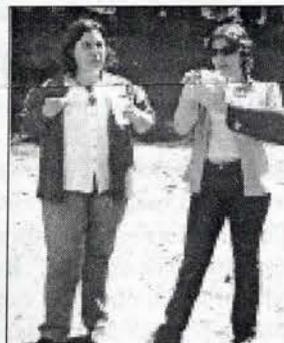


## INTERCULTURA EM CASTANHEIRA DE PERA

Castanheira de Pera foi palco de um cenário diferente que durou somente cinco dias: INTERCULTURA! - intercâmbio entre alunos de duas escolas diferentes e, por conseguinte, de dois Concelhos diferentes e distantes.

Só possível graças ao esforço, carinho e dedicação de duas professoras da EB 2,3 de Castanheira de Pera, a Professora Madalena e a Professora Suzana (foto à direita).

Representantes das duas Escolas (juntamente com os professores) encontraram-se no sul do País para uma breve apresentação da sua Escola e do seu Concelho. Este papel, pela parte de Castanheira de Pera, foi desempenhado pela jovem Tânia e pela parte de Messines pelo jovem Bruno (jovens da foto à esquerda). Diga-se que a jovem Tânia desempenhou com excelente mérito o seu papel.



## EM CASTANHEIRA DE PERA, DUAS CULTURAS LIGADA ENTRE SI

# Intercultura ou - um breve momento para cultivar amizades

Delegação/Redação de Castanheira de Pera

Castanheira de Pera foi palco de um cenário diferente que durou somente cinco dias:

- INTERCULTURA!  
- "Meu Deus, que palavra!" - Haverá quem diga. No entanto, tal palavra significa apenas um intercâmbio entre alunos de duas escolas diferentes e, por conseguinte, de dois Concelhos diferentes e distantes

Duas culturas ligadas entre si pelos laços de uma amizade que se foi formando com a troca de correspondência entre os alunos de ambas as escolas:

- Os Correspondentes.

Foi, no entanto, graças ao esforço, carinho e dedicação de duas professoras da EB 2,3 de Castanheira de Pera que tal intercâmbio foi possível.

- A Professora Madalena e a Professora Suzana.

Jovens, simpáticas e sabendo cativar os seus interlocutores, há já cerca de dois meses que travavam uma determinada "batalha" com o pensar e modo de vida de cada família dos jovens alunos que em Castanheira de Pera iriam ser famílias de acolhimento.

Mais habituada a estas andanças, a professora Madalena encontrou em Castanheira de Pera onde este ano dá aulas na EB 2,3 - na professora Suzana uma ótima colega de trabalho, com a mesma vontade de trabalhar e dinamizar algumas áreas esquecidas.

Numa primeira fase, para além de explicar aos pais e alunos cas-



tanheirenses a intenção deste intercâmbio, representantes das duas Escolas (juntamente com os professores) encontraram-se no sul do País para uma breve apresentação da sua Escola e do seu Concelho. Este papel, pela parte de Castanheira de Pera, foi desempenhado pela jovem Tânia e pela parte de Messines pelo jovem Bruno. Diga-se que a Jovem Tânia desempenhou com excelente mérito o seu papel.

Mas o facto é que desde o dia 18 a 22 de Abril, um Grupo de jovens estudantes da Escola Básica 3.2 de João de Deus de S. Bartolomeu de Messines (Algarve), de ambos os sexos, estiveram em Castanheira de Pera para desfrutarem de um convívio salutar, quer entre os estudantes do 8º ano, turma B, quer entre as famílias em que estiveram acolhidos.

Foi o que sucedeu durante cinco dias.

Proporcionando, a todos, acti-

vidades pelo concelho de Castanheira de Pera, desde visitas ao Sto. António, Trilho dos Vedados, Fábricas Tradicionais, Casas onde os Fornos para cozer o pão ainda são a lenha, um PeddyPaper, um piquenique na Serra, para além do convívio salutar entre os alunos, professores e famílias com a realização de um jantar/convívio no dia 20, onde participaram dois Grupos Associativos do Concelho, o Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera e a AMICAPER; esta foi sem dúvida uma semana diferente.

"A Comarca", querendo saber a opinião dos alunos envolvidos, distribui entre eles algumas perguntas, a que responderam quase de forma unânime e das quais transcrevemos algumas respostas:

- "Todos gostaram das visitas efectuadas. Os jovens de Messines, em particular; adoraram

os passeios pela Serra (embora fossem cansativos por serem feitos a pé).

- *Contra as expectativas, fizeram-se grandes amizades.*

- *As Famílias de acolhimento foram formidáveis (alunos de Messines).*

- *Só o tempo, diferente do de Messines por ser mais frio, deixou os jovens algarvios preocupados.*

- *O Intercâmbio deveria durar quinze dias em cada Escola...*

- *Enfim... foi uma experiência muito cool e fixe".*

Quanto aos professores envolvidos, os jovens alunos tem um sentimento comum: - *São os melhores para este género de actividades.*

Aguarda-se com alguma ansiedade a viagem dos nossos jovens castanheirenses até S. Bartolomeu de Messines, para sabermos das suas novas experiências.

Satisfeitas com a primeira parte deste intercâmbio entre as duas Escolas, estão as professoras Madalena e Suzana. A elas também, se deve o êxito com que decorreu, embora as preocupações não deixassem de fazer parte do seu dia - a - dia.

Quem ganhou com este Intercâmbio, para além da Escola EB 2.3 Dr. Bissaya Barreto, dos jovens envolvidos; foi sem qualquer dúvida o Concelho de Castanheira de Pera, que ganhou novos admiradores vindos do Sul do País.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

## breves - nacionais - de interesse regional

### FINANÇAS : Imposto que Fica

A fim de acabar com todas as dúvidas, (lançadas por notícias vindas a público), de que o imposto automóvel teria os dias contados, eis que o ministro Pina Moura resolveu esclarecer o assunto: a reforma da fiscalidade automóvel, em estudo por comissão especializada, não significa o fim do imposto automóvel.

Segundo o ministro das Finanças, os trabalhos que se desenrolam com a Direcção-Geral das Alfândegas e associações do sector automóvel com vista à reformulação do imposto automóvel, não significa que o imposto vá acabar.

Entretanto, ao que se sabe, o processo de revisão está atrasado. E, tanto quanto é permitido saber, por divergências no seio da comissão especializada. Nada que não se resolva · IID

### LEGISLAÇÃO LABORAL:

#### Contratos a prazo vão ser limitados

Certamente que as confederações patronais vão ter de deitar contas à vida e adaptarem-se às novas regras que irão limitar a contratação de trabalhadores a termo certo.

Tudo porque a Assembleia da República tem pronto, para aprovação final, um projecto de lei sobre a contratação a prazo, o qual resulta da fusão de diplomas apresentados pelo PS, PCP e Bloco de Esquerda.

A nova legislação atribui ao empregador o ónus da prova, quer na fundamentação da celebração de um contrato a termo, quer posteriormente na não atribuição, a esse mesmo trabalhador, da preferência para a admissão nos quadros da empresa.

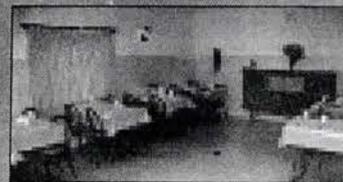
O desrespeito pelo não direito de preferência na admissão nos quadros da empresa, obrigará esta ao pagamento de uma indemnização correspondente a seis meses de salário.

No caso do contrato não ser renovado ao fim de mais de doze meses de trabalho a prazo, a entidade patronal não poderá, durante seis meses, voltar a contratar alguém com contrato a termo certo para o mesmo posto de trabalho (na legislação em vigor o prazo é de três meses).

Acresce, ainda, que a caducidade do contrato confere ao trabalhador o direito a uma compensação, equivalente a três dias de remuneração por cada mês de trabalho efectuado, sendo que a compensação nunca poderá ser inferior ao salário de um mês.

Logo que aprovado, o projecto de lei acordado na comissão parlamentar do Trabalho entrará em vigor 30 dias após a sua publicação · IID

## Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes -  
Frango de Churrasco  
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra  
Chanfana de Galinha  
toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -

ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

## PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS COMEMOROU ABRIL

A Comissão Política Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos levou a efeito um Jantar convívio come-morativo do dia 25 de Abril.

Estiveram presentes, para além de Fernando Manata, Presidente da Câmara, os dois Vereadores do PS, o Presidente da Assembleia Municipal Fernando Martelo, o Presidente da Distrital de Leiria do PS e Deputado José Miguel Medeiros, o Dr. José Luis Calheiros Ferreira, primeiro presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal depois de Abril de 74, Eng.º Luis Alexandre Calheiros, Presidentes e membros das Juntas de Freguesia e deputados Municipais.

Esta iniciativa juntou cerca de duas centenas de pessoas e constituiu um momento de grande mobilização popular.



## BOMBEIROS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM FESTA

### 66º Aniversário revela corporação coesa e determinada



Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos comemoraram no pretérito dia 20 de Maio o seu 66º aniversário. Para assinalar esta data, Corpo Activo e Direcção promoveram várias iniciativas.

Logo pelas 9 horas teve lugar o hastear da Bandeira, uma cerimónia cheia de significado aonde compareceram várias dezenas de bombeiros, vários elementos da Direcção, nomeadamente o seu Presidente, alguns Comandantes do quadro Honorário, o Verador Fernando Baptista, em representação do Presidente da Câmara e alguns populares. Após esta cerimónia, a coluna de Bombeiros marchou rumo ao cemitério, junto ao talhão da corporação, onde foi prestada homenagem aos Bombeiros já falecidos, depositada uma coroa de flores e inaugurada a nova lápide que a partir deste dia ali está implantada para assinalar o Talhão dos Bombeiros.

Logo de seguida, realizou-se um simulacro de acidente em Arega (ver caixa à parte). Os Bombeiros destacados foram cumprir a sua missão, os restantes - que quiseram - foram assistir ao exercício dos colegas.

Ao meio-dia, a Fanfarra fez a sua aparição com novos elementos, segundo o seu responsável na intenção de a revitalizar.

Cerca das 12H30, tempo para a entrega de Diplomas aos Bombeiros e Bombeiras que terminaram as formações de Cocorrismo e Desencarceramento. Foram também entregues troféus comemorativos do Torneio de Futsal Inter-Bombeiros.

Seguiu-se o almoço, com a presença do Corpo Activo, vários membros da Direcção, Corpo Honorário, familiares e alguns convidados. A refeição decorreu sobre o signo da boa disposição.

Já quase no final, tempo para os discursos da praxe. O Comandante Joaquim Pinto abriu as "hostilidades" dirigindo algumas palavras de agradecimento e incentivo aos seus homens. De seguida, falou sobre as actividades deste dia, destacando o simulacro, sobre o qual fez algumas considerações. Segundo Joaquim Pinto o sucesso e a eficiência demonstrada pelos seus homens não impede que seja sentida a falta de material mais moderno, lançando assim a rede ao Presidente da Direcção, ali presente. Joaquim Pinto terminou agradecendo ao Sr. Mário, o mecânico de Arega que cedeu a viatura para o simulacro; ao José Carlos Coelho da Pastelaria Pingo Doce pela oferta do Bolo de Aniversário, e a colaboração prestada pela Direcção e pela Autarquia local.



De seguida, o Eng. Luis Coelho, fez uma breve intervenção para se congratular com a eficiência dos Bombeiros no exercício da manhã, agradecer a disponibilidade que todos os Bombeiros, em geral, demonstraram ao longo de mais um ano, registou o exemplo da Fanfarra, lembrou os bombeiros já falecidos, lembrou as origens da corporação e terminou registando a entre-ajuda que se tem verificado nesta corporação motivada pela doença do Comandante Pinto.

Fernando Batista, em nome do Presidente Fernando Manata, deixou um abraço amigo e de agradecimento, dizendo-se, também ele, maravilhado com o que tinha assistido ao longo do dia, terminando com palavras de confiança e incentivo: "temos Bombeiros, e Bombeiras com caoacidades!"

Seguiu-se o corte do bolo, o apagar das velas e o tradicional "Parabéns a Você".

C.Santos



No dia do 66º Aniversário da corporação, o Talhão dos Bombeiros recebeu uma nova lápide e os já falecidos foram lembrados e homenageados

## "ACIDENTE EM AREGA"

### Simulacro testa operacionalidade em acidente viação



No passado dia 20 de Abril - e englobado nas comemorações do seu 66º aniversário - os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos realizaram um simulacro com o objectivo de testarem a eficácia do seu pessoal e meios técnicos.

Esta operação consistia num acidente rodoviário envolvendo uma viatura ligeira de passageiros onde existiam pessoas encarceradas.

Após o alarme dado cerca das 10 horas, rapidamente os meios de socorro se fizeram deslocar para a estrada de acesso a Arega, local onde se deu o "acidente". Catorze minutos, foi o tempo que os meios de socorro levaram a chegar ao local. O "tempo ideal", segundo o Comandante Pinto, que explicava de seguida ser a segurança

fundamental, nunca se devendo entrar em excessos que possam comprometer a operação.

Chegados ao "acidente", demonstrando uma grande sintonia, os soldados da paz figueiroenses procederam conforme a instrução e os cursos ministrados anteriormente, começando por proceder à estabilização da viatura acidentada após o que analisaram o estado das "vítimas". Em simultâneo, através da descarga de líquido retardante impedia-se uma explosão.

Tirado o primeiro "ferido" foi necessário proceder ao desencarceramento do outro ocupante da viatura. "Há situações em que se deve tirar os destroços da vítima e não a vítima dos destroços", ia-nos explicando o Comandante Pinto.

Assim, com o recurso a mate-



rial de desencarceramento, e em pouco tempo, respeitando, no entanto, todas as normas de segurança, os feridos foram evacuados em ambulâncias.

Neste simulacro estiveram envolvidos 19 efectivos da corporação de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos e várias viaturas, nomeadamente de combate a incêndios e de socorro a feridos.

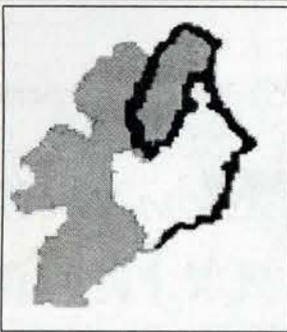
Também a GNR de Figueiró dos Vinhos colaborou nesta operação, com dois elementos que foram regulando o trânsito e esclarecendo a população quanto ao que se estava ali a passar.

riedade provocada pelo aparato.

A rapidez, prontidão e eficácia demonstradas pelos nossos soldados da paz ficaram bem patentes neste exercício.

No final, o Vereador Fernando Batista (em representação do Presidente do Município), Almir Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Arega), Eng. Luis Coelho (Presidente da Direcção da Corporação) e o Comandante Joaquim Pinto, que assistiram atentamente ao exercício, eram pessoas felizes e, acima de tudo confiantes: as populações do concelho podem estar descansadas perante a capacidade e bom entendimento demonstrados pelos efectivos dos Bombeiros figueiroenses foi a principal conclusão deste simulacro.

Carlos Santos



## PELA COMARCA

**EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:** Joaquim Lourenço cessou - a seu pedido - funções como Director do Centro de Emprego. Fátima Zuzarte, é a actual Directora.

**EM PEDRÓGÃO GRANDE:** Autarquia vê aprovada candidatura a Espaço Internet. O Projecto ascende aos 33.800 contos e foi o primeiro a nível nacional a ser aprovado.

**EM CASTANHEIRA DE PERA:** "Quem não gosta do vermelho?" é a interrogação que circula em Castanheira de Pera mas, escrita, assinada e datada pelo próprio autor.

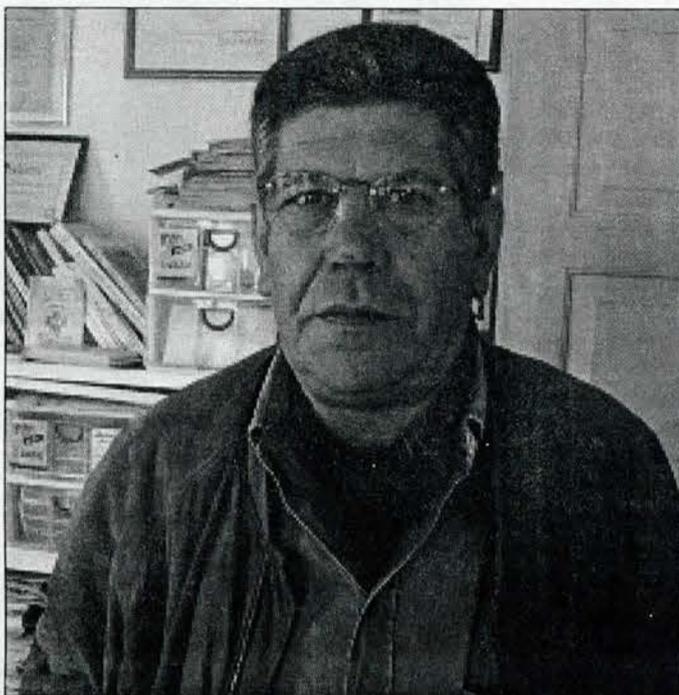


## CESSAÇÃO DE FUNÇÕES

# Joaquim Lourenço deixou Direcção do Centro de Emprego

A seu pedido, o Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Joaquim Alves Lourenço cessou as suas funções naquele Centro a partir do pretérito dia 30 de Abril, tendo optado pela reforma.

Nos quatro anos que esteve entre nós, Joaquim Lourenço, sempre se interessou pelas pessoas e instituições dos cinco concelhos que tinha sob sua jurisdição, demonstrando grande sensibilidade e qualidades humanas acima da média o que lhe permitiu conciliar e potenciar estes atributos com as suas funções. Aliás, sempre nos confidenciou sentir-se "em casa" nesta região, notando aqui muitas semelhanças entre o nosso povo e o da região da Guarda de onde é natural, daí as muitas amizades que conquistou nestes concelhos. Para



Joaquim Lourenço foi um autêntico "regresso às origens", pois está há mais de 20 anos

radicado em Leiria onde o tipo de vida, mentalidades e relacionamento humano - embora

aqui tão perto - já é absolutamente diferente.

Ao ex-Director do Centro de Emprego, Joaquim Lourenço, "A Comarca" deseja-lhe as maiores felicidades, estando já combinado um apontamento para o mais breve possível, onde Joaquim Lourenço, certamente, falará da sua experiência entre nós, ao longo destes últimos quatro anos.

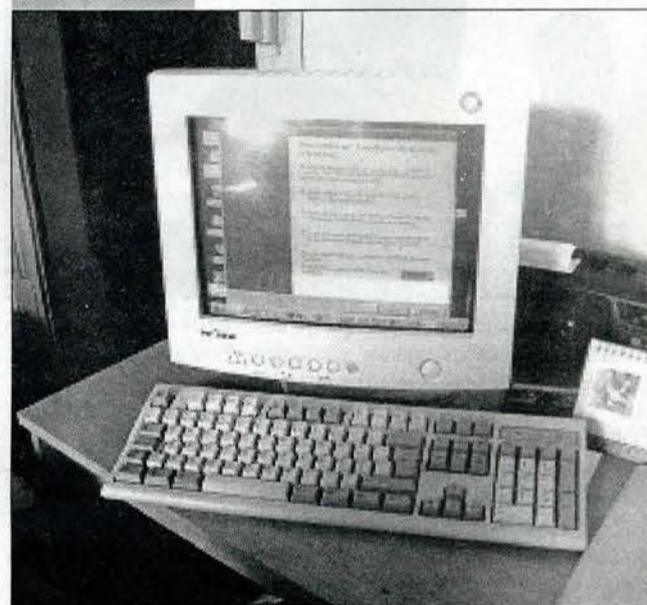
Entretanto, Fátima Suzarte, assumiu a Direcção do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos que abarca os concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Ansião, Alvaiázere e, naturalmente, Figueiró dos Vinhos.

A esta jovem Directora, "A Comarca" deseja-lhe as maiores felicidades nas suas novas funções.

Carlos Santos

## 1º CONCELHO A NÍVEL NACIONAL

# Iniciativa Internet em Pedrógão Grande



A candidatura "Espaço Internet - Pedrógão Grande", apresentada pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, no âmbito do POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação) foi aprovada, por despacho de 06.04.2001, de Sua Excelência, o Ministro da Ciência e da Tecnologia. Este projecto ascende a 33.803.691 escudos sendo participado em 23.081.668 escudos concedidos no âmbito da candidatura à medida 2.1 "Acessibilidades" do Eixo 2 "Portugal Digital" do POSI, ficando os restantes 10.722.023 escudos a cargo da autarquia.

O espaço Internet a instalar, de acordo com o projecto, terá a duração de 4 anos. Vai ficar localizado num sítio de grande visibilidade e fácil acesso (junto ao Largo da Devesa) e pretende ser um posto público de acesso à Internet que proporcione ao utente o "saber estar" na nova sociedade de informação através da familiarização com o uso das tecnologias de informação, contribuindo assim para a formação e certificação básica dos utentes em tecnologias de informação.

Este posto público, terá lugar para oito utilizadores (oito computadores), bem como contará com a presença de dois monitores técnicos de informática para desenvolvimento e acompanhamento do bom funcionamento do mesmo. Constitui um espaço de familiarização dos cidadãos com o uso das tecnologias de informação e em especial com a Internet. Pretende-se criar um espaço de convívio tecnológico a todos os municípios, dos 7 aos 77 anos.

Este projecto pode ainda ser articulado com o Programa Leader Elos (Entre Lousã e Zêzere) no âmbito da alfabetização informática, formação/reciclagem de activos no domínio das tecnologias de informação e uso de novas formas de escoamento dos produtos e serviços (comércio electrónico).

Pretende-se entre outras actividades promover e desenvolver as seguintes: formação informática de base, trabalhos de projecto com recurso à Internet, construção de página virtual do concelho por forma a divulgar não só a Região como o Programa e desta forma também melhorar a comunicação entre os municípios e os diferentes serviços e projectos da autarquia, proporcionando à generalidade da população o acesso às novas tecnologias de informação.

# QUEM NÃO GOSTA DO VERMELHO?!

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

Chegou á nossa Delegação, há uns dias atrás, o texto que transcrevemos. Como curiosidade, fomos dar uma volta pelas redondezas e deparámos com este documento afixado em um ou outro local, escrito a preto sobre papel vermelho.

O texto transcrito está assinado e datado pelo próprio autor.

FEAL

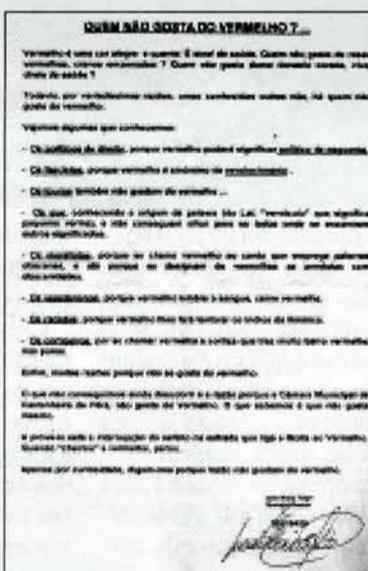
## "QUEM NÃO GOSTA DO VERMELHO?..."

Vermelho é uma cor alegre e quente. É sinal de saúde. Quem não gosta de rosas vermelhas, cravos encarnados? Quem não gosta duma donzela corada, viva, cheia de saúde? Todavia, por variadíssimas razões, umas conhecidas outras não, há quem não goste do vermelho. Vejamos algumas que conhecemos:

- Os políticos de direita, porque vermelho poderá significar político de esquerda.
- Os fascistas, porque vermelho é sinónimo de revolucionário.
- Os touros também não gostam do vermelho...
- Os que, conhecendo a origem da palavra (do Lat. "vernícula" que significa pequeno verme), e não conseguem olhar para os lados onde se encontram outros significados.
- Os moralistas, porque se chama vermelho ao canto que emprega palavras obscenas, e até porque se designam de vermelhas as anedotas com obscenidades.
- Os vegetarianos, porque vermelho lembra o sangue, carne vermelha.

- Os racistas, porque vermelho lhes fará lembrar os índios da América.
- Os corticeiros, por se chamar vermelha a cortiça que traz muito barro vermelho nos poros. Enfim, muitas razões porque não se gosta do vermelho. O que não conseguimos ainda descobrir é a razão porque a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, não gosta do Vermelho. O que sabemos é que não gosta mesmo. A prová-lo está a interrupção do asfalto na estrada que liga a Moita ao Vermelho. Quando "cheirou" a vermelho, parou. Apenas por curiosidade, digam-nos porque razão não gostam do vermelho.

(João Maria Filipe - 29/04/2001)





**AMÉRICO ROCHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE, CONFESSA-SE A "A COMARCA":**

"A Comarca" continua com Américo Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, a ronda pelos Presidentes das 10 Juntas da comarca. Começámos em Figueiró dos Vinhos, a maior (neste caso mais populosa) freguesia da comarca, é agora a vez de Pedrógão Grande, a 2ª maior em população, a maior em área, sendo intenção d'"A Comarca" manter este critério. Como dissemos anteriormente, embora em ano de eleições, não é intenção destas entrevistas, debruçar-se sobre as ditas. Daí que as perguntas respeitem apenas ao momento actual, à obra erguida, aos anseios e desejos e às inevitáveis necessidades e dificuldades para além do relacionamento com os diversos órgãos. Aliás, as perguntas são rigorosamente iguais para todos.



**GRANDE ENTREVISTA**



**AMÉRICO ROCHA:**

**PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**

"(...)a visibilidade com que trabalhamos provoca uma constante apreciação da nossa actividade em consequência da divisão da nossa intervenção em várias áreas, nomeadamente: obras; acção social; ambiente e urbanismo; vias de acesso; juventude e desporto; cultura e recreio; educação, associativismo etc. ... Esta abrangência faz com que nós tenhamos uma actividade intensa e exija de nós uma motivação e empenhamento permanentes (...)"

**FLÁVIO REIS MOURA**

*Solicitador*

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

**FOTO ROLDÃO**

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

\*FOTOGRAFIA  
\*VIDEO  
\*CINEMA

\* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação  
\* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899  
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

**FOTO MELVI, LDA**

\* Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados  
\* Passes Rápidos  
\* Passes Normais  
\* Venda de Material Fotográfico  
\* Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327  
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## "GRANDE ENTREVISTA": AMÉRICO ROCHA "CONFESSA-SE" A "A COMARCA"

" (...) o balanço destes três anos de mandato foi bastante positivo e ao afirmá-lo não posso deixar de referir e salientar o reconhecimento público desse facto, o que muito me apraz, quer do ponto de vista dos trabalhos conseguidos quer do ponto de vista da consolidação da imagem institucional que é hoje uma instituição respeitada e de importância capital para a afirmação do poder autárquico, que se quer e se deseja, virado para os municípios na perspectiva da resolução dos problemas que mais os afectam, dignificando assim a democracia em que vivemos e participamos (...)"



# AMÉRICO ROCHA:

"A COMARCA" (C) - Tendo iniciado o mandato há cerca de três anos, qual o balanço que faz do mesmo

**AMÉRICO ROCHA (AR)** - Antes de iniciar propriamente a resposta à pergunta que me colocou gostaria de deixar uma palavra de apreço e de reconhecimento à Imprensa Regional, aqui corporizada pela v/ presença, o que desde já agradeço, pelo trabalho que desenvolvem, nomeadamente no que concerne à actividade autárquica, de forma isenta e continuada levando a todos os leitores notícias que umas vezes nos são favoráveis outras nem tanto.

Dito isto e indo de encontro à pergunta que me formulou posso afirmar, com convicção, que o balanço destes três anos de mandato foi bastante positivo e ao afirmá-lo não posso deixar de referir e salientar o reconhecimento público desse facto, o que muito me apraz, quer do ponto de vista dos trabalhos conseguidos quer do ponto de vista da consolidação da imagem institucional que é hoje uma instituição respeitada e de importância capital para a afirmação do poder autárquico, que se quer e se deseja, virado para os municípios na perspectiva da resolução dos problemas que mais os afectam, dignificando assim a democracia em que vivemos e participamos. Como suporte destas afirmações, digo também que a visibilidade com que trabalhamos provoca uma constante apreciação da nossa actividade em consequência da divisão da nossa intervenção em várias áreas, nomeadamente: obras; acção social; ambiente e urbanismo; vias de acesso; juventude e desporto; cultura e recreio; educação, associativismo etc. ... Esta abrangência faz com que nós tenhamos uma actividade intensa e exija de nós uma motivação e empenhamento permanentes, como garantia, sem falsa modéstia, de que muitos dos problemas com que nos deparamos no dia a dia se possam resolver a bem da comunidade no seu todo, dando assim, de forma substantiva, corpo às expectativas dos nossos eleitores e a nós a tranquilidade do dever cumprido.

**C** - O facto de exercer as funções por motivo de doença do Presidente eleito alguma vez funcionou como aspecto inibidor?

**AR** - Mais uma vez antes de responder concretamente à sua pergunta quero deixar aqui vincado e registado o meu apreço pessoal pelo Sr. António das Neves Lopes que infelizmente, por motivos de saúde, como é do conhecimento público, deixou as funções após três meses do início do 2º mandato.

Agora em relação à questão que me coloca digo - lhe frontalmente e com absoluta certeza, que o facto de não ter sido eleito directamente, para o cargo que

hoje ocupo, nunca funcionou como factor inibidor, muito pelo contrário, esse factor foi para mim motivo de maior empenhamento e disponibilidade, não só para cumprir os compromissos assumidos pelo meu antecessor, como também para afirmar pela positiva a actuação da nova equipa que então se constituiu. Essa nova equipa trabalhando de uma forma abnegada, actuando com responsabilidade e cultivando uma filosofia de Serviço Público no seu todo, conseguiu respeito e aprovação pelo trabalho desenvolvido junto de muitos dos nossos eleitores, consolidando reconhecidamente, no nosso meio, a importância do papel das autarquias junto das populações, o que para nós é motivo de satisfação e orgulho.

**C** - Gostaria de especificar um pouco mais em pormenor aspectos que considere mais relevantes na acção da Junta?

**AR** - Para mim todos os aspectos da nossa actuação são relevantes, pois todas as áreas da nossa actuação são importantes.

Em termos de obras lembro-me por exemplo do alargamento de arruamentos com construção de muros e drenagem de águas pluviais, em Pesos (Bajancas) este trabalho em parceria com a Câmara Municipal, na Mó Pequena, no Vale do Barco, Regadas, Derreada Cimeira, Marroquil, Escalos Fundeiros, etc. ... Recordo também a construção de uma represa/piscina fluvial em Regadas, a eira dos Pesos, o jardim do Mosteiro, os lavadouros no Coelhal, o regadio no Marroquil, a reparação e construção de vários pontões e aquedutos nomeadamente em Escalos do Meio, Troviscais, Vale do Barco, Mega Fundeira, Derreada Fundeira, Mestras, Picha / Casal do Neto, Louriceira, etc. ... Lembro também o arranjo e manutenção dos recintos escolares e também dos respectivos edifícios, este trabalho em cumprimento do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal nestes dois últimos anos.

Na Acção Social para além dos apoios pontuais a várias Instituições saliento a ajuda pecuniária à Santa Casa da Misericórdia e aos Bombeiros Voluntários e a aquisição de várias camas articuladas e cadeiras de rodas, as quais fornecemos durante o tempo que for preciso a quem, infelizmente, necessita delas.

Na acção cultural e recreativa registo o apoio prestado em várias vertentes e os subsídios atribuídos a algumas Associações de Cultura e Recreio, como a Associação do Mosteiro, de São Vicente dos Pinheiros, da Derreada Cimeira, dos Pesos Tojeira e Vale de Álvares, dos Troviscais, da Ervideira do Recreio Pedrogense, da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, da Picha, destacando de forma positiva a Filarmónica Pedrogense, etc. ...

Nas vias de acesso inseridas na nossa competência que, como sabe, são os caminhos rurais e agrícolas já perdemos o conto às intervenções visto nesta área haver uma densidade de trabalhos muito grande quer na abertura de novos quer na conservação e melhoria dos existentes e seria fastidioso inumerá-las

Na Educação proporcionamos auxílio logístico e apoios diversificados a todas as escolas e jardins de infância como visitas de estudo, festas de Natal com distribuição de brinquedos etc. ...

Na juventude e desporto destacamos o apoio ao futebol (Recreio Pedrogense) através de ajuda financeira e também a aquisição de equipamentos médicos adequados à boa e rápida recuperação de atletas lesionados, frisamos também o protocolo celebrado com o Clube Náutico com a cedência dos nossos equipamentos aquáticos, bem como a participação nos programas de ocupação dos tempos livres (OTL) promovidos pelo Instituto Português de Juventude (IPJ) e podemos também referir alguns espectáculos musicais e de outro teor realizados durante este mandato.

No emprego obtivemos um sucesso assinalável com a aprovação de uma "UNIVA" unidade de inserção na vida activa, acreditada pelo IEFEP e da nossa inteira responsabilidade do ponto de vista da instalação que funciona pelo terceiro ano consecutivo com o horário normal das repartições públicas. Como entidade promotora dessa "UNIVA" temos absoluta obrigação de fazer com que os jovens à procura de soluções para a sua vida laboral encontrem o apoio necessário e que todos nós obtenhamos os sucessos desejados em acções concretas neste âmbito.

Para finalizar não posso deixar de salientar o facto de toda esta actividade ser acompanhada com a aquisição de vários equipamentos, nomeadamente um tractor, um jipe, um destrocador de matos, geradores, betoneiras, compressores, corta relvas, roçadoras mecânicas, equipamentos informáticos e mobiliário diverso para os serviços administrativos, etc. ... Dito isto penso que foquei o essencial.

**C** - Pode falar-nos do relacionamento com as Associações da freguesia e, se



**ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA**  
**ADVOGADO**

**ESCRITÓRIO:**

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande  
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

**FERNANDO MARTELO e SUSANA PENIM**  
Sociedade de Advogados

**ESCRITÓRIOS:**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.

Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SERTÁ**

Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, nº 24 - 1º

Tel. 274 601 724 - 6100 SERTÁ

**EDUARDO FERNANDES**  
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## "GRANDE ENTREVISTA": AMÉRICO ROCHA "CONFESSA-SE" A "A COMARCA"

"(...) Junta de Freguesia e a Câmara Municipal são de cores políticas diferentes, tal como os seus representantes máximos, factor esse que não é impeditivo que tenhamos um bom relacionamento quer institucional quer pessoal e possamos de uma forma pontual, unir esforços no sentido de ultrapassar dificuldades e realizar acções conjuntas visando a concretização de objectivos de interesse comum sempre com o nobre objectivo de servir as populações pondo de lado o interesse e afirmação partidária. (...)"



entrevista



# OPTIMISTA POR NATUREZA

assim o entender, fazer algum destaque?

**AR** - Em primeiro lugar gostaria de deixar uma palavra de apreço e simpatia para todos aqueles que de uma forma voluntária dedicam o seu tempo e esforço trabalhando de forma altruísta nos vários órgãos sociais das Associações de Melhoramentos e no Associativismo em geral.

Como sabe o papel das associações tem uma importância indiscutível no desenvolvimento das localidades e comunidades que representam, digo isto porque são muitas das vezes as associações o primeiro patamar que as populações transpõem no sentido destas diligenciarem que esta ou aquela necessidade seja superada, transformando assim as associações em interlocutores privilegiados das autarquias nomeadamente desta Junta de Freguesia. Posso afirmar que ao longo destes anos tenho mantido com as associações um contacto regular e enriquecedor quer do ponto de vista do aconselhamento e escutação para esta ou aquela acção quer do ponto de vista da cooperação na concretização de objectivos comuns sempre com o nobre espírito de zelar pelos interesses colectivos, não destacando nenhuma delas em particular mas sim dando ênfase ao relacionamento institucional e pessoal que estabeleci quer com as próprias associações quer com os seus representantes e associados criando uma empatia que já gerou frutos e gerará muitos mais no futuro com toda a certeza, e afirmar com humildade que para mim foi um privilégio este percurso.

**C** - Com a Assembleia de Freguesia, como caracteriza o relacionamento do Executivo da Junta.

**AR** - Devo salientar que o relacionamento do Executivo com a Assembleia de Freguesia tem sido bom. Como sabe a Assembleia de Freguesia é composta por nove elementos representando duas forças políticas PS e PSD, com 5 elementos o PS e quatro o PSD, ao afirmar que o relacionamento é bom, sustento a afirmação pelo facto de nas reuniões da Assembleia de Freguesia as intervenções dos seus elementos foram quase sempre no sentido inverso à afirmação partidária e da oposição pela oposição e da situação pela situação revelando empenhamento e vontade de resolver as questões

que estão na ordem do dia dando um contributo positivo através de debate frontal, quer com críticas quer com sugestões e alertas, revelando sentido de responsabilidade na defesa dos interesses das populações que nos elegeram.

**C** - E com a Câmara Municipal?

**A.R.** - Como é do seu conhecimento a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal são de cores políticas diferentes, tal como os seus representantes máximos, factor esse que não é impeditivo que tenhamos um bom relacionamento quer institucional quer pessoal e possamos de uma forma pontual, unir esforços no sentido de ultrapassar dificuldades e realizar acções conjuntas visando a concretização de objectivos de interesse comum sempre com o nobre objectivo de servir as populações pondo de lado o interesse e afirmação partidária.

**C** - Quais os maiores constrangimentos que tem encontrado?

**A.R.** - Os maiores constrangimentos prendem-se com as questões de ordem financeira, pese embora os Governos do PS tenham cumprido na íntegra a Lei das Finanças Locais, mas quanto a mim essa Lei é injusta para com as freguesias de características idênticas à nossa, ou seja, freguesias com área territorial extensa e fraca densidade populacional, e, como sabe, a componente populacional é a de maior importância na resolução da fórmula de cálculo do Fundo Financeiro das Freguesias, que é a nossa base financeira, o que me faz acreditar que mais cedo ou mais tarde esta problemática venha a ser amplamente debatida e reavaliada.

E já agora que tenho esta oportunidade fazia um apelo a todos os pedroguenses que há uns anos atrás, por razões várias como as profissionais, familiares, pessoais, de saúde, etc. ... se ausentaram para outros pontos do país, nomeadamente para a área metropolitana de Lisboa, e no presente nenhuma destas razões os impeça de regressarem à sua terra se assim o desejarem, que o façam de forma completa ou seja que transfiram para Pedrógão Grande a sua residência e simultaneamente a sua inscrição eleitoral dando com este gesto um contributo importante para aumentar as receitas das autarquias, através das transferências do Estado.

Dito isto, quero dizer-lhe que as dificuldades financeiras condicionam muitas das nossas ambições e obrigam-nos a seleccionar prioridades mas não condicionam o nosso querer, a nossa motivação, a nossa dedicação e empenho na conquista dos objectivos que nos propomos alcançar, logicamente que uma condicionante desta natureza implica maiores

dificuldades, quer de tempo quer de modo, na transposição dos obstáculos que se nos deparam. Apesar de todas as dificuldades e de tanta coisa que ainda está para fazer na nossa freguesia, temos consciência que, ao nível da nossa dimensão e capacidade de intervenção, estamos a contribuir para ganhar a batalha do desenvolvimento na busca do bem estar comum.

**C** - Como perspectiva o futuro de Pedrógão Grande?

**AR** - Eu sou um optimista por natureza por isso acredito no futuro, mas ao fazê-lo não posso deixar de olhar o passado recente, o que de alguma forma me entristece e me deixa algumas dúvidas se seremos ou não capazes de alcançar níveis de desenvolvimento que outras freguesias e concelhos de características idênticas ao nosso já atingiram. Se me quiser acompanhar no meu raciocínio pode aferir facilmente que, por exemplo, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, em termos urbanísticos estão num patamar muito superior ao nosso, tal como em infra-estruturas quer elas sejam de cariz económica, de cultura, de lazer, de saúde, etc.... as únicas excepções que me ocorrem de momento têm a ver com a educação e questão social em que aqui, sim, foram dados passos importantíssimos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com a construção da Habitação Social, do Lar de Grandes Dependentes e a aprovação de um Projecto de Luta Contra a Pobreza no que concerne ao social e quanto à educação a construção da Escola Tecnológica e Profissional - ETPZP- que com o seu funcionamento dá oportunidade a muitos jovens de fazerem uma formação profissional que lhes garanta um futuro mais risonho, o que quanto a mim é muito pouco no contexto geral. Desejo efectivamente, num futuro imediato, um empenhamento e uma união de esforços de todas as forças vivas da freguesia e do concelho, nomeadamente das autarquias, das associações, dos empresários, das escolas etc. ... para que levemos por diante este desígnio, que é do desenvolvimento harmonioso e equilibrado da terra em que tanto gostamos de viver.

Não gostaria de terminar sem deixar uma palavra de saudação e um abraço fraterno a todos os pedroguenses e desejar que estas minhas palavras possam de alguma forma incentivar e encorajar, todos sem excepção, a participar na construção de um futuro melhor em que a igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania sejam direitos que nos acompanhem permanentemente no nosso quotidiano. O meu muito obrigado.

Entrevista dirigida e paginada por C. Santos

## MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.  
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.  
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO  
&

LUIS MIGUEL C. COELHO  
MEDIADORES DE SEGUROS  
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

\*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - \*ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

## DESPORTO : RASTEIRAS AO MINISTRO ?

É bom saber que o Ministro da Juventude e Desporto, não anda a dormir na forma.

Há poucos dias, na Marinha Grande, José Lello fez questão de vincar que está afastado de polémicas e preparado para as ratoeiras que vão surgindo na sua área de competência.

'A que se referia o Ministro ? Ao mau perder do presidente do Vitória de Guimarães ? Ao zigzaguar de José Vilarinho à volta do estádio da Luz ? À recente humilhação de Paris ?

"Vivemos um tempo interessante relativamente ao desporto. Há mui-

ta gente que alimenta questões polémicas para depois confrontar o Governo com a polémica dessas mesmas questões", denunciou o ministro. E, tranquilizou: "Trata-se de um recado para muita gente que fala de futebol e sobre as alegadas insuficiências da prestação fiscal dos clubes. É uma espécie de crime perfeito: especula-se que os clubes são incumpridos e depois vem-se junto do Governo dizer que é ele, Governo, responsável por isso ... Estamos com muita calma a lidar com essas situações".

É assim mesmo, não caia nessa, senhor José Lello: eles querem é que o ministro perca a cabeça !

IDD



Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

### CLICK'S DA NOSSA CÂMERA

## Sucata...



Várias vezes fazemos referência a depósitos de sucata existentes, quer no Concelho de Castanheira de Pera, quer no de Figueiró dos Vinhos ou Pedrógão Grande.

Neste caso, o *Postal* que apresentamos, situa-se na Ervideira, concelho de Castanheira de Pera, junto à estrada, encontrando-se naquele local à espera de remoção, há vários meses, o monte de sucata que ali se observa diariamente.

Até quando?

## “Vidrão” e “Sinal”

Há uns dias atrás, durante as nossas mirambolantes voltas pelas aldeias do interior da nossa Comarca, deparámo-nos com duas imagens engraçadas:

- Uma, a de um vidrão que estava colocado na entrada da Aldeia do Coelho, no concelho de Pedrógão Grande.

- A outra, de um sinal de trânsito pintado numa tampa de uma lata de tinta e afixada num poste de iluminação pública.

Se a moda pega...

FEAL



## PRÓXIMO NÚMERO



Por falta de espaço, não nos foi possível inserir nesta edição a reportagem junto à Família Lima, durante o Almoço (dia completo) de convívio que esta "mais que família grande, grande família", realizou no passado dia 12 de Maio, o que acontecerá no próximo número.

## MEGA CIMEIRA

### - Comissão de Melhoramentos

A Comissão de Melhoramentos de Mega Cimeira vai realizar a sua Assembleia Geral no próximo dia 1 de Junho, pelas 21H00, na Sede da Comissão, sita em Lisboa, na Rua de Santa Marta.

A apreciação e votação das contas relativas a exercícios anteriores, análise da actual situação da Comissão de Melhoramentos e, finalmente, a eleição dos Corpos Sociais, são os temas a debater nesta Assembleia.

Mega Cimeira é uma Aldeia pertencente ao Concelho de Góis, vizinha da Aldeia do Camelo, pertença do Concelho de Castanheira de Pera, cujo indicativo telefónico é o da Rede de Pombal: - 236...

Nesta altura, segundo apurámos, existem sómente cerca de 40 moradores, que estão dispostos a fazer reviver a sua Terra.

Por isso espera-se que esta Assembleia Geral seja concorrida e onde o debate para o *BEM DA TERRA* seja sempre um tema constante.

Embora seja denominada de *Melhoramentos de Mega Cimeira*, esta Comissão deseja ajudar as Aldeias vizinhas, como Couce, Varzina, Poço, Foz, Vale da Ponte e Vale do Rego, algumas das quais sem residentes; com o seu projecto de Melhoramentos, fazendo reviver as Aldeias já envelhecidas e esquecidas por quem de direito.

Apenas como curiosidade diga-se que o actual Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Álvaro Henriques Almeida; é o único sócio Fundador ainda vivo e activo na Comissão.

Esperamos que da Assembleia Geral, saia um novo fôlego para a vida de Mega Cimeira, e aldeias vizinhas.

Texto: Filipe Lopo Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

## CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás -  
Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**  
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -  
Castanheira de Pera

## Ética Jornalística e Ética da Comunicação



### Comunicado à Imprensa

Uma semana após a apresentação pública do projecto da Plataforma Comum da Ética Jornalística, e Autoregulação, uma nova polémica centrada na emissão do programa "Bar da TV" recentemente teledifundida. A AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, enquanto promotora activa da Plataforma Comum da Ética Jornalística e Autoregulação não pode deixar de alertar a opinião pública para alguma confusão que se pode vir a estabelecer entre os objectivos desta iniciativa e as preocupações da mesma natureza que diferentes personalidades, entidades e instituições hoje exprimiram publicamente.

O programa "Bar da TV" não é uma edição jornalística e, como tal, não está contemplado nos objectivos da Plataforma Comum da Ética jornalística e Autoregulação.

No entanto e na sua qualidade de vice-presidente da Confederação de Meios Portugueses de Meios da Comunicação Social que engloba igualmente as televisões, a AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, está disponível e considera mesmo indispensável, que se inicie um debate entre as entidades responsáveis pela produção de conteúdos que são difundidos pelos suportes de Comunicação Social, tendo em vista a obtenção de uma Plataforma de Ética e Autoregulação nesta área.

Só assim se poderão equivoques e confusões entre a informação jornalística e conteúdos de outra natureza, que a verificar-se pode pôr em causa a liberdade de empresa, a liberdade de expressão e a sua pluralidade, princípios e valores que a AIND - Associação Portuguesa defende antes de todos os outros e com maior afinco.

Lisboa, 17 de Maio de 2001

## AGRADECIMENTO



## Lucinda Rosa Prior

Data Nascimento: 14/01/1919  
Data de Falecimento: 01/05/2001

Filhos, Nora, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

### OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL  
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SISTEMAS AUDIO: - SONY



- GRUNDIG  
- KENWOOD  
- DHD



Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081



Aspecto de uma das muitas mesas que lotaram o Gimnódromo.

## CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE: PSD já tem candidato.

Mais de um milhar de pessoas, militantes ou simpatizantes do PSD, ou nem uma coisa nem outra, decidiram comparecer ao jantar de apoio à recandidatura do Dr. João Marques à Câmara de Pedrógão Grande, dando assim com a respectiva presença um testemunho público e pessoal desse apoio àquele autarca e a toda a equipa que com ele concorre, quer à Câmara quer às autarquias.

Inicialmente previsto para o restaurante "Lago Verde", o jantar teve de ser servido no pavilhão gimnodesportivo de Pedrógão Grande, como recurso de última hora para acolher todos os inscritos, cujo número superou em muito as melhores expectativas da organização.



## EM PEDRÓGÃO GRANDE

# Recandidatura de João Marques suscita apoio massivo

Mais de um milhar de pessoas, militantes ou simpatizantes do PSD, ou nem uma coisa nem outra, decidiram comparecer ao jantar de apoio à recandidatura do Dr. João Marques à Câmara de Pedrógão Grande, dando assim com a respectiva presença um testemunho público e pessoal desse apoio àquele autarca e a toda a equipa que com ele concorre, quer à Câmara quer às autarquias.

Inicialmente previsto para o restaurante "Lago Verde", o jantar teve de ser servido no pavilhão gimnodesportivo de Pedrógão Grande, como recurso de última hora para acolher todos os inscritos, cujo número superou em muito as melhores expectativas da organização.

"Temos aqui 20% do eleitorado" – asseverava um dos apoiantes mais eufóricos. "Nada de entusiasmos excessivos, as eleições ganham-se nas urnas. Todos os votos são precisos e devem ser ganhos" – emendava outro apoiante mais prudente.

### Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa exprimiu o seu apoio a João Marques

A um tempo tenso e rendido, efusivo e emocionado, João Marques ouviu ler algumas mensagens de apoio de figuras da vida política e social local e nacional, como foi o caso de autarcas de outros concelhos, designadamente Pombal e Caldas da Rainha, e também da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, que de Lisboa endereçou o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo autarca, incentivando-o mesmo a recandidatar-se "... porque o concelho merece"; ouviu depois os discursos do promissor Ricardo Pereira, da comissão concelhia da JSD, e João Duarte da direcção nacional da mesma estrutura, proclamando entusiasticamente o respectivo apoio; e ouviu ainda as palavras do deputado e líder da Comissão Política Distrital, Feliciano Barreiras Duarte, consagrando o trabalho desenvolvido e recordando, tal como a Comendadora Maria



António Coelho (Presidente da Comissão Organizadora do Jantar de Apoio a J. Marques - era no final um homem feliz pelo sucesso da iniciativa), Dr. João Marques e Durão Barroso.

Eva Nunes Corrêa, a prestação de Manuel Henriques Coelho, em prol do partido e do concelho; ouviu tudo isso antes de produzir o seu discurso, que consistiu numa digressão pelas dificuldades encontradas, pelo vasto trabalho feito e pelo ambicioso trabalho projectado, entre recados ao Governo, desafios à oposição local e apelos mobilizadores aos militantes e simpatizantes do PPD/PSD.

### A radiografia do trabalho para o concelho

Apostando numa campanha pela afirmativa, não se importou de desiludir "... aqueles que pensaram que este momento, este janrar, seria aproveitado para dizer mal dos outros candidatos de outros partidos". "Não é esse o nosso estilo. Não é essa a imagem, a ideia que temos da política. Não é assim que a praticamos. Tendo a certeza que temos o melhor projecto, que seremos mais eficazes e competentes na gestão do nosso concelho, que temos mais amor à nossa terra, não deixaremos de respeitar os nossos adversários nesta corrida autárquica" – assegurou.

Proclamou como alvo do seu combate, não as insinuações estereis e de baixa política, mas o "... atraso e o parco investimento a que Pedrógão Grande tem sido votado pelo Governo..."; e que o seu esforço seria canalizado para convencer o

Governo a esbater as assimetrias regionais e a ultrapassar urgentemente as desigualdades, fazendo-o ciente de que "... um país a duas velocidades não é um país justo e solidário, que é tempo de pôr um ponto final na desertificação do interior... que a juventude quer e exige ter oportunidades na sua terra por forma a não ser obrigada a abandoná-la para procurar uma vida melhor...".

Depois de enumerar várias obras feitas e de verberar aqueles que no passado afirmaram publicamente que Pedrógão Grande já tinha tudo e que apenas restava manter o existente, convocou exemplos comparativos para concluir que "... bastaria comprovar o número de empreitadas adjudicadas e em concurso público nestes três anos de mandato, com os quatro anos do mandato anterior, para se verificar o volume de obra realizado. Poderemos afirmar que chegaremos ao fim deste mandato com quatro ou cinco vezes mais em volume de obra e investimento realizado ou adjudicado...". Imputou "... aos atrasos sucessivos da Administração Central, do Governo, na implementação dos novos Programas Operacionais e na aprovação de Projectos apresentados a Contrato-Programa" a razão dos atrasos na execução de obras previstas no plano de actividades por si apresentado e para o qual o ma-

gro orçamento da autarquia é insuficiente, citando como exemplo o Plano de Ordenamento da Albufeira do Cabril, a variante de Vila Facaia, a EN2, a reabilitação e requalificação das avenidas da vila, o centro de saúde, o SAP, o pavilhão gimnodesportivo, entre outros.

A Rede Viária (com o IC8 e o IC3, e ainda a EN2, com ligação a Góis e Pampilhosa da Serra, por concluir) continua a ser uma das apostas prioritárias e necessárias ao desenvolvimento do concelho; defendeu, a par de um regime fiscal mais vantajoso, um incremento dos apoios financeiros do III Quadro Comunitário de Apoio, como condição de localização de empresas no interior; apelou a uma real política de ordenamento e exploração florestal que passe incontornavelmente por mais e diferentes apoios do Governo aos produtores e industriais do sector, recordando que ainda estava à espera de luz verde da EDP para a concessão de um ponto de instalação à rede, necessário para o funcionamento da Central Termo-Eléctrica a Biomassa que conseguiu conquistar para Pedrógão Grande; reiterou o seu apoio ao Turismo, capítulo em que candidatou ao PITER projectos de valor superior a meio milhão de contos; finalmente, e entre outros aspectos, sustentou a revisão do regime insito na Lei das Finanças Lo-

cais e dos critérios de cálculo baseados na população e na área geográfica, por os considerar penalizantes para concelhos como o de Pedrógão Grande.

Terminaria apresentando a sua equipa para as próximas eleições autárquicas, que genericamente se mantém igual, salvo quanto à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, cuja aposta recaiu no dinâmico e conceituado empresário, Eduardo Luiz, aliás calorosamente aplaudido quando foi anunciado o seu nome.

O momento de empolgamento a que se chegou com a apresentação da equipa, cedeu depois lugar a um trecho de tocante fragilidade emocional de João Marques quando se dirigiu à família e em especial à mulher e filhos a quem quis manifestar "... um agradecimento muito especial pela paciência que têm tido em me (o) aturar, pelo apoio que me (lhe) têm dado e um pedido de desculpas por não poder dar-vos (lhes) o tempo e acompanhamento que merecem...". E finalizou: "espero que se sintam compensados com os poucos mas bons momentos que partilhámos..."

### Durão Barroso: uma intervenção sem alma

Depois de uma plateia levada

ao rubro, esperava-se que Durão Barroso, o líder do PSD, que se deslocou propositadamente para exprimir o seu reconhecimento e apoio ao Dr. João Marques e a toda a equipa do PSD que se candidata às próximas eleições autárquicas, conseguisse manter "agarrada" tal plateia. Porém, a sua intervenção esteve, longe de corresponder à estatura de futuro primeiro-ministro de Portugal que alguns – embora sem convicção – lhe atribuíram, resumindo-se a meras proposições panfletárias, insípidas, sem uma ideia-força que pudesse motivar. Ao contrário de João Marques, não exibiu nenhum projecto alternativo, não evidenciou nenhuma mais-valia, não apresentou nenhum programa de mudança, não semeou a esperança – limitou-se a dizer mal do Governo. As palmas que arrebatou emergiram pois muito mais da alma e do coração militante do PSD, sempre presente quando o partido é chamado a reunir, do que propriamente da sedução pelo seu discurso inócuo, sombrio e desalentado.



# Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432923

917 592 724/29



Ambiente acolhedor \*Cozinha tradicional  
Qualidade indiscutível

===\//===

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO CORGA"



## Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

**MEDICINA DENTÁRIA**

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. JOÃO MARRECA**

**OFTALMOLOGIA**

Sábados a partir das 17H30

**DR. GUILHERME SANTOS**

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

## EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### 2ª Edição do Encontro da Juventude já mexe



De 1 a 4 de Agosto  
Todos os caminhos vão dar a  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Animados pela realização da primeira edição do Encontro da Juventude em Figueiró dos Vinhos, a organização deste evento tem já em fase de adiada programação a Segunda edição deste festival que tem na juventude o seu ponto de referência.

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e a Câmara Municipal procuram deste modo dar seguimento a um projecto que no ano passado, pese embora uma ou outra situação a merecer melhorias sempre possíveis de alcançar, cativou de sobremaneira os figueirenses em geral e em particular a sua juventude.

Este ano o Encontro da Juventude terá uma edição "especial" na medida em que a realização de um volume de obras assinalável, na zona da Foz de Alge, impede que aquele local que no ano passado fez as delicias dos participantes e promoveu de sobremaneira o concelho seja palco de uma edição que pretende cimentar uma posição no contexto da região centro.

Ponderadas as condições possíveis, este ano terá um Programa bastante diferente do ano transacto, compreendendo

um concerto musical único na noite de Sábado para Domingo, dia 4 de Agosto, com os Mão Morta e Da Weasel, complementados com actuação de um DJ de renome.

A produção do espectáculo estará a cargo da empresa Losango- Produções e Eventos que entre outros, produziu este ano as noites do Parque da Queima das Fitas de Coimbra, com um muito assinalável sucesso.

O restante cartaz, de 1 a 4 de Agosto, integra espectáculos no Clube Figueiroense, teatro vocacionado para juventude, um ciclo de cinema fantástico, exposições, desfile de moda, etc.

No que se refere à realização do concerto de 4 de Agosto, ocorrerá no Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, junto às instalações da Associação Desportiva, uma vez que se trata de um local com uma envolvimento que, após a realização dos trabalhos previstos, permitirá criar um ambiente propício e com boas condições de acesso.

Fazemos aqui sinceros votos para se trate de uma ocasião festiva e participada, esperando por mais novidades em breve.



# B&B

SOCIEDADE DE  
MEDIAÇÃO  
IMOBILIÁRIA, LDA

**Habitações**

**Herdades**

**Quintas, etc.**

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

**CONSULTE-NOS**

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone/Fax: 236 551 546

# MÓVEIS BEIRA



GERÊNCIA: Olga Pais



**MÓVEIS BEIRA**

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



**MÓVEIS**

BEIRA - Qta. do Mochão

ESPECIALIZADOS EM:

Mobiliás de Cozinha, Mobiliás e Estofos em todos os

Estilos Modernos e do mais fino gosto

→ ESTRADA LAVANDEIRA →

MERCADO MUNICIPAL

→ ESTRADA DALAVANDEIRA →

# A sua Lista Telefónica das Beiras - Coimbra / Leiria / Castelo Branco, agora organizada por concelhos.



## Um novo projecto que só foi possível graças à sua ajuda.

As Páginas Amarelas são um dos bancos de dados que os portugueses mais consultam. E também dos que mais consulta os portugueses. Por isso, depois de entrevistas e pesquisas feitas aos consumidores, apresentamos as Páginas Brancas, organizadas por concelhos. É só procurar no índice de localidades, a localidade e o concelho que quer consultar: pronto, já encontrou. Tudo para a sua consulta ser simples, fácil e rápida. Como só a Páginas Amarelas S.A. poderia fazer. E que mais uma vez fez, graças à sua participação. **Para saber mais sobre a nova organização por concelhos, veja o encarte na sua Lista Telefónica.**



**Páginas  
Amarelas, S.A.**



## IAU (Igreja Apostólica Unida - Evangélica)

A Igreja Evangélica de Castanheira de Pera - Igreja Apostólica Unida - vai realizar no próximo dia 20 de Maio/2001, uma reunião pública, frente ao Edifício da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, cerca das 14H30m.

Prevedendo ainda que as condições meteorológicas não melhorem, esta reunião será efectuada no Pavilhão GimnoDesportico, casa Municipal do Desporto e da Cultura.



FEAL

## SARNADAS - CASTANHEIRA DE PERA

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

# Maus cheiros incomodam a Aldeia

Cecilia Joaquim, á porta de sua casa, com a água da fossa a correr á sua frente, causando cheiros nauseabundos.



Alguém alertava a nossa Delegação em Castanheira de Pera para uma situação um tanto ou quanto *nauseabunda*, na Aldeia de Sarnadas:

- "As águas da fossa de uma casa de habitação, construída em via pública; correm a céu aberto, com cheiros insuportáveis!"

Fomos até á aldeia de Sarnadas. Mesmo com a chuva que teimava em cair, o cheiro que circundava o local, era, de facto, nauseabundo.

Junto á estrada, escorrendo pelos degraus de um caminho, que segundo alguns populares é um caminho público que dá acesso a uma rua mais acima, e por nós constactado; escorria a água que ia saindo pela tampa da fossa, colocada também ela a meio desse caminho. Negra e nauseabunda lá ia encontrando o seu caminho até á estrada, deixando um rasto de imundície atrás de si.

- "E isto está só assim, porque só cá estou eu". - diz-nos Cecilia da Silva Joaquim, de 33 anos e com cinco filhos. - "Quando estamos todos em ca-

sa, não se para com o cheiro da água que sai á da fossa."

Por seu lado, José Cordeiro, um dos vizinhos ali presentes, relata-nos que já fez algumas reclamações na Câmara Municipal e junto ao Delegado de Saúde. Mas até agora nada foi feito.

Segundo um documento a que tivemos acesso, o ofício do Delegado de Saúde (na altura), enviado ao Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, em que o mesmo refere que "Na sequência da reclamação apresentada pelo Sr. José Cordeiro devido a maus cheiros e escorrências da fossa da habitação pertencente á Sr. Cecilia da Silva Joaquim, e após vistoria ao local verificou-se que a queixa tem razão de ser; pelo que, a fossa deverá ser dimensionada para o nº de habitantes.

...NOTA: A habitação em causa foi remodelada programa da "luta contra a pobreza."

Assim sendo, contactámos um responsável por este assunto, junto á Câmara Municipal que nos informou tendo

sido já avisados da situação, aguardando-se agora uma solução rápida.

Mas esta rápida solução, segundo Cecilia Joaquim e os vizinhos que ali estavam, "já está a demorar muito tempo". É que "a carta do Delegado de Saúde é de 14 de Fevereiro de 2001, Sr. Filipe"! Segundo ainda a proprietária da casa e alguns vizinhos, a fossa poderia ser feita no quintal que a casa tem nas traseiras, ficando bem junto á saída dos tubos que conduzem as águas da casa de banho e da cozinha, evitando aquela situação.

Questionámos a razão pela qual não fora ali feita, tendo-nos sido dito que a desculpa era que se a fizessem no quintal, a casa vizinha ficaria com águas no seu interior...

É de notar que a casa em questão está desabitada e em inicio de ruína.

Com a casa reconstruída há já quatro anos, quisemos saber porque só agora é que surgiram as reclamações. A esta pergunta responde-nos José Cordeiro:

- "Sabe como é. As pessoas falam pelas costas. Não têm coragem de enfrentar os problemas de frente. No meu caso, visto ter sido eu a iniciar as queixas; deve-se ao facto de não suportar os cheiros devido á minha doença. Da parte da Câmara Municipal, sempre me atenderam bem, como nos outros Serviços; tendo sido já despejada a fossa várias vezes. Mas isto não pode continuar assim. No verão ainda é pior... Sabe lá..."

Opinião esta partilhada pela Cecilia Joaquim e muitos dos vizinhos.

- "Eu não tenho culpa disto - diz Cecilia Joaquim - não pos-

so proibir o meu marido e os meus filhos de tomarem banho! Todos nós temos direito á nossa higiene, não é?"

Segundo a Câmara Municipal, também parceira do Projecto de Luta Contra a Pobreza, a situação está ser resolvida, embora tenham sido os proprietários da casa responsáveis pela actual localização da fossa.

Mas esta não é a única situação existente nas Sarnadas.

Um pouco mais abaixo, fomos encontrar uma casa cujos despejos das águas são efectuados directamente para a rua e as necessidades fisiológicas atiradas literalmente para o outro lado da rua...

Até quando? Perguntamos.

Texto e Fotos: Filipe Lopo



## ESCOLAS



### NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

### O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. REPTILIS; 4. AVES.  
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOIS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.  
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):  
ESCOLA: 1.200\$00  
PRÉ ESCOLAR (ATE 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



- Tel. 236 553 258  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





# CADERNO DESPORTIVO



## FUTEBOL: DESPORTIVA SOMA E SEGUE CAMPEÕES A SUBIDA...

MEIRINHAS, 1 - DESPORTIVA, 2 (no prologamento)

DESPORTIVA, 3 - RANHA, 0

A Norte - para já - somos os "maiores" Na "Honra" com muito mérito e justiça

Este foi, de facto, um jogo de emoções fortes. Por um lado a emotividade própria dum jogo e eliminar e que dá acesso a uma final. Por outro, a ausência do "capitão" Zé Napoleão, que, estando ausente fisicamente, acabou por estar sempre "presente". Com efeito, a equipa da Desportiva nunca se conseguiu libertar do "fantasma" do grande "capitão" que se tinha transferido para a equipa dos casados no dia anterior. E, quando minimamente, o conseguiu fazer, o seu desempenho alterou-se completamente.

Daí, que tenhamos que dividir o jogo em duas partes, o peso do fantasma Zé Napoleão e o libertar - relativamente - do fantasma; curiosamente foi o intervalo do tempo regulamentar que assinou esta mudança: certamente, trabalho do Técnico.

Se, enquanto pairou este fantasma, o jogo foi dominado pela equipa das Meirinhas, valendo nesta fase a

boa exibição de Telmo e a valentia e espírito de entreajuda da defesa figueirense, reforçada pelo Tó Alves que sempre soube ser um "capitão" à altura, após a "libertação", o conjunto figueirense impôs-se claramente e justificou o porquê de ser à partida considerado como favorito.

A segunda parte, e prolongamento - enquanto durou, foi totalmente dominado pelos figueirense que conseguiram ocasiões de golo consecutivas, justificando a vitória no tempo regulamentar. O que não aconteceu apenas por uma la



### FICHA DO JOGO

**MEIRINHAS, 1  
DESSPORTIVA, 2**

#### MEIRINHAS

- **Equipa inicial:** Fifas; Helder, Telmo (P. Dinis, 68'), Beto, Eduardo; Marito (Dica, 45'), Bolas, Quim, Bruno; Diamantino e Lourenço

**Suplentes:** Quinhas e Norberto.

**Treinador:** Tino Marto.

**Disciplina:** Marito (33'), Beto (68'A), Helder (83'A) e Dida (99'A).

**Marcadores:** Bruno (90').

#### DESSPORTIVA

- **Equipa inicial:** Telmo; João Pais, Xico, Xapa, Francês; Tó Alves, Futre, P. Semedo, Tózé; Rogério (Pi, 92') e João Francisco (Paulito, 83').

**Suplentes:** Nuno; Machado, Renato.

**Treinador:** Inglês

**Marcadores:** Futre (70') e Futre (102').

**Disciplina:** J. Pais (35'A), J. Francisco (49'A), Francês (66'A), P. Semedo (67'A), Tó Alves (71'A), Xico (86'A), Rogério (88'), (Xapa (90') Telmo (90'A).

**Árbitro:** Gonçalo Pires

### FICHA DO JOGO

**DESSPORTIVA, 3 \* RANHA, 0**

#### DESSPORTIVA

- **Equipa inicial:** Telmo; J. Pais, Zé Napoleão, Xapa (Renato, 76') Ruca; Tó Alves, Futre, P. Semedo, Tózé; Rogério (Paulito, 90') e J. Francisco.

**Suplentes:** Nuno; Pi, Isidro.

**Treinador:** Inglês

**Marcadores:** Z. Napoleão (23'), J. Francisco (41') e Futre (74').

#### RANHA

- **Equipa inicial:** Izidoro; Zé (Tomás, 58'), Miguel, Cláudio, Norberto (Victor, 90'), Luciano, Micha, Rodrigo, Maro Hélder, Paulo David e Marco Brás.

**Suplentes:**

**Treinador:** José Serro

**Marcadores:** 0

**Árbitro:** Licínio Santos, em bom plano

mentável falha do árbitro que não assinalou falta na pequena área ao jogador que obteve o golo. Foi pena, pois o jovem Gonçalo Pires esteve muito bem no restante jogo. Já diz o velho ditado: "no melhor pano cai a nódoa", e, temos que dizê-lo, este jovem árbitro demonstrou excelentes capacidades.

Telmo, como já referimos, foi um elemento em destaque: na primeira fase do jogo, com muito e bom trabalho e na segunda com pouco, mas de muita qualidade. Depois, destaque também para Xico (quem diria que não treina com os companheiros há mais de meio ano), e Tó Alves, um senhor em todo o jogo. E que grandes pulmões, foi incansável. E, que dizer de Futre, autor dos dois golos. O segundo... bem, o segundo só mesmo à altura de um predestinado. Que golão!!!

A restante equipa este também em bom plano, dignificando a camisola que representam: João Pais, voltou a jogar a defesa direito (contra a Ranha, foi apenas o melhor em campo); Xapa, fez o melhor jogo da época; Francês, revelou-se uma excelente opção; Tózé, é a classe personificada; Paulo semedo, voltou a fazer um excelente jogo; João Francisco, foi de novo um quebra cabeças para os adversários; Rogério, acaba a época em grande plano; Paulito, revelou excelente sentido posicional; Pi, esteve pouco tempo em campo, mas, este é de facto um Campo talismã. Quanto ao técnico, parece-nos que esteve bem, principalmente no aspecto psicológico, que nesta altura seria o mais importante

## CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \* CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos \* Escolas  
\* Mercados \* Complexos  
Desportivos

**SILVA & IRMÃO, Lda.**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29



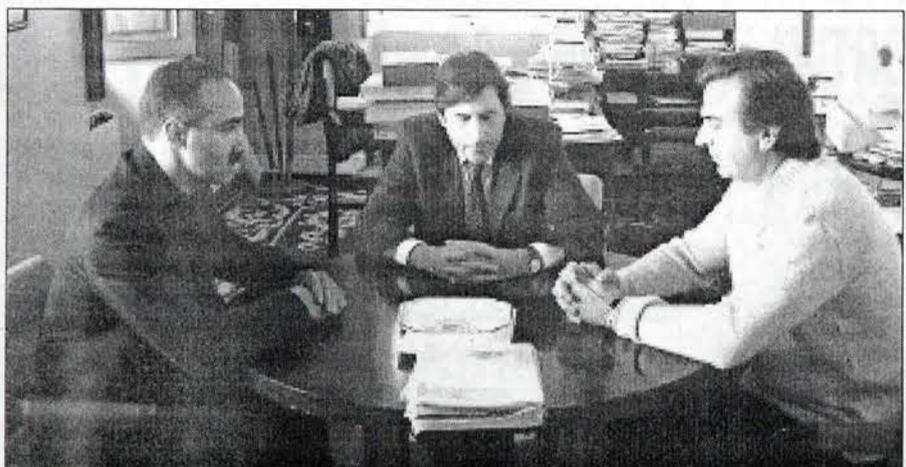
## BOAVISTA É O CAMPEÃO NACIONAL DE FUTEBOL 11 ÉPOCA 2000/2001

O Boavista é o novo Campeão Português de Futebol de 11, época 2000/2001! Os "axadrezados", orientados por Jaime Pacheco, entraram para o restrito clube dos campeões nacionais, tornando-se a quinta formação a vencer o campeonato principal, ao derrotarem sexta-feira, em casa, o Desportivo das Aves, por claros 3-0, com golos de Sanchez (23), Silva (49) e Whelliton (65). Até agora apenas Benfica (30 títulos), FC Porto (18), o campeão cessante Sporting (17) e o Belenenses (u1, 1945/46), tinham ganho a principal prova do futebol português.



## NO RESCALDO DA BOMBA!

### Karaté reúne com Presidente da Castanheira



Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

### Associação Portuguesa de Karaté Shukokai assume falha

O cancelamento do Campeonato da Europa em Karaté Shukokai no concelho de Castanheira de Pera, tem provocado diversas reacções.

A reunião na Câmara Municipal no passado dia 5 de Maio, entre o edil Castanheirense, Pedro Barjona, e dois elementos da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai, Joaquim Costa e Dinamérico Fernandes, respectivamente Presidente e Tesoureiro, foi uma das consequências.

Na referida reunião, foram apresentadas desculpas ao Município pela retirada do Campeonato da Europa no passado dia 26 de Abril, cujas razões apresentadas passaram pela falta de condições para albergar mais de 300 a 500 pessoas (somente karatekas) no Pavilhão Gimnodesportivo.

Os dirigentes da APKS salientaram ainda a sua intenção de realizar em Castanheira de Pera um outro evento relativo à modalidade, para assim reparar a falta cometida.

A APKS deu ainda conhecimento de que Mortágua fora o local escolhido para a realização deste Campeonato.

O Núcleo de Karaté Shukokai, após essa reunião, recebeu um fax e um ofício, com um pedido de desculpas, justificando esta retirada cujo facto estava relacionado com o "atraso da chegada das inscrições dos atletas e cujo numero de inscrições excedia as expectativas previstas".

Texto e Foto:  
Filipe Lopo

## DESPORTIVA, 9 - SANGUINHAL, 3

### Desportiva de outro Campeonato

#### FICHA DO JOGO

#### DESPORTIVA, 9 SANGUINHAL, 3

##### DESPORTIVA

- **Cinco inicial:** Borges; Paulo Leitão, Marçal, Vitor Costa e Ernesto.

**Jogaram ainda:** Travassos; Filipe, Tendinha, Lau, Nando, BorgesII e Xano.

**Treinador:** Jorge Simões

**Marcadores:** P. Leitão, Ernesto (2), Lau (2), Filipe, Marçal, Vitor e Tendinha.

**Cartões:** Nada a assinalar

##### SANGUINHAL

- **Cinco inicial:** Ricardo Cafum; André, Jones, Tiago e Bruno.

**Jogaram ainda:** Ricardo, Fernando Jorge e Pedro.

**Treinador:** Fernando Jorge.

**Marcadores:** Fernando Jorge (2) e Tiago.

**Cartões:** Fernando Jorge (amarelo) e Fernando Jorge (vermelho).

**Equipa de Arbitragem:** Luis Lé e Alberto Pereira

A primeira jornada da fase final do Campeonato Distrital da I Divisão em Futsal mostrou-nos uma equipa da Desportiva muito superior ao seu adversário desde o primeiro ao último apito do árbitro, justificando plenamente a subida à Honra.

O resultado de 9-3, espelha bem a superioridade do conjunto orientado por Jorge Simões, que não deixou sequer, o segundo classificado da zona Sul sonhar com um resultado positivo. Passado 1 minuto de jogo, já a Desportiva ganhava por 2-0, golos de Paulo Leitão e Ernesto. Com um plantel muito equilibrado, o técnico da casa foi rodando a equipa o que proporcionou um jogo sempre com muito ritmo, com jogadas espectaculares e a entusiasmar o muito público que ocorreu ao Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, pese embora a concorrência na TV do jogo do título do Boavista.

Numa equipa muito coesa, com é facto a Desportiva, necessariamente alguns jogadores se destacam: o guarda-redes Borges continua e efectuar excelentes exibições, Paulo Leitão faz da sua experiência e técnica uma mais valia, Marçal é o jogador que desequilibra, Ernesto continua a fazer uma espectacular época sendo de uma utilidade extrema, Victor Costa é o "matador" da equipa e, normalmente do banco, sai o Paulo Tendinha que dá ao futebol um "perfume" maravilhoso. Lau, tem sido a outra opção de luxo do plantel figueirense. Quanto à arbitragem, nota muito positiva para os senhores Luis Lé e Alberto Pereira. Tanto no aspecto disciplinar como técnico, mostraram como se faz uma excelente arbitragem.

## DESPORTIVA RUMO À HONRA E AO TÍTULO

### Futsal: o verdadeiro amor à camisola

Infelizmente já não é muito habitual no futebol português os atletas jogarem apenas por amor à camisola e prazer de praticar o desporto de que gostam. Felizmente, isso ainda acontece com a equipa de Futsal da Desportiva de Figueiró dos Vinhos (tudo rapazes da terra), vencedora da sua série e actualmente a disputar a Fase Final que lhe poderá dar acesso à subida à Divisão de Honra - sobem duas -, ou, inclusivamente, sagrar-se Campeã Distrital - a jogar assim, é uma séria candidata.

Mas, diziamos nós os jogadores da Desportiva não têm qualquer subsídio mais, os jogadores ainda suportam despesas do seu bolso, nomeadamente nas deslocações.

Esta época, José Martins assumiu a liderança Directiva da Secção de Futsal - a gestão é autónoma - e incutiu uma maior dinâmica e ambição ao grupo: subir é assumidamente o objectivo.

Para isso, José Martins, manteve o comando técnico (Jorge Simões) e fruto do dinamismo que lhe é reconhecido angariou uma série de patrocinadores que lhe permitiu a aquisição de novos equipamentos - fatos de treino e blusão incluídos; inscrições, taxas de jogos, policiamento, o respectivo jantar de equipa após o jogo, etc., etc.. Enfim, a autonomia completa.

Quem conhece este jovem dirigente sabe da sua ambição (sustentada com os pés bem assentes no chão) por isso, já no próximo dia 25 de Maio, vai realizar no Restaurante Solar o "Jantar dos Amigos do Futsal". É uma iniciativa que pretende reunir não só figueirense, mas igualmente os seus adversários (dentro do campo) de semana a semana.

Uma jornada de propaganda da modalidade, sustenta José Martins que lembra que "há cinco anos havia no distrito 12 equipas de Futsal, hoje, existem 28".

A receita do jantar, servirá para ajudar a custear as despesas desta época que, com a disputa desta fase final, aumentaram consideravelmente.

Carlos Santos

## ATLETAS GRÁVIDAS APFN CONTRA PENALIZAÇÕES

Exmo Senhor

O jornal "Diário de Notícias", da Madeira, na sua edição de 4 de Maio de 2001, denuncia que, no andebol da Madeira SAD e no voleibol do CS Madeira, as atletas são penalizadas se engravidarem. Na sequência desta disposição, a atleta Tania Medved foi despedida. No voleibol da C. S. Madeira, as jogadoras que engravidarem, deverão pagar uma indemnização no valor de 2.000.000\$00.

Tal situação viola os mais elementares princípios dos direitos das mulheres, das crianças e do trabalho, e é uma vergonha em qualquer país que seja candidato à designação de civilizado.

A APFN-Associação Portuguesa de Famílias Numerosas apela aos governantes para instaurarem um inquérito a esta situação, tendo em vista o apuramento de responsabilidades, de tal modo que nunca algo de parecido possa voltar a existir em Portugal.

Caso tal notícia se verifique verdadeira, solicita que, no mínimo, as atletas que, entretanto, foram objecto destas medidas, sejam fortemente indemnizadas pelos infractores, com um público pedido de desculpas a essas atletas e a todos os portugueses, por, desta forma, terem transmitido uma péssima imagem do País.

Respeitosos cumprimentos  
Fernando Castro

#### CALENDÁRIO FUTSAL - Fase Final -

# ACOMARCA

18/15/2001 - 211130	1ª Jornada	26/05/2001 - 201100	2ª Jornada
Fig. Vinhos(9) - Sanguinhal(3) C. Benf Leiria(7) - Lagoa Parada(4)		Sanguinhal - C.B. Leiria Lagoa Parada - Fig. Vinhos	
02/06/2001 - 191130	3ª Jornada	09/06/2001 - 201130	4ª Jornada
C.B. Leiria - Fig. Vinhos Lagoa Parada - Sanguinhal		Sanguinhal - Fig. Vinhos Lagoa Parada - C.B. Leiria	
15/06/2001 - 211130	5ª Jornada	23/03/2001 - 201130	6ª Jornada
Fig. Vinhos - Lagoa Parada C.B. Leiria - Sanguinhal		Fig. Vinhos - C.B. Leiria Sanguinhal - L. Parada	

# MORTE E HORROR SAÍRAM À RUA EM CASTANHEIRA DE PERA

Pouco passava das 15 horas quando um forte estampido, "que mais se parecia com o rebarbar de uma botija de gaz", ecoou pela Praça Visconde em Castanheira de Pera, sendo escutado ainda longe.

"(...) Rápidamente nos apercebemos que se tratava de um som vindo da esplanada do "QUASE ... BAR" (...)"

"(...) Avisadas as autoridades locais por diversas pessoas, e estando nós ainda ao telefone com o Comandante da GNR local, Sr. Mário Rodrigues, escuta-se um segundo disparo (...)"

"(...) Cercado pelos homens da G.N.R. que mantinham as armas apontadas ao homicida e com o Comandante Mário ordenando que este largasse

a arma e se rendesse, sem resultados visíveis, o inesperado aconteceu: - Sem receber qualquer sinal da parte do indivíduo, o Comandante da G.N.R., correu em direcção a este, apontando-lhe a arma, prometendo que nada lhe fariam.

É neste momento que o homem pressiona o gatilho da arma que possui (a) - uma caçadeira de canos e coronha serrados - colocando termo á sua própria vida.



## TRAGÉDIA EM CASTANHEIRA DE PERA

# A Morte e o Horror saíram à rua

### Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

A tarde em Castanheira de Pera estava quente. Própria da união da Primavera com a alegria da Vida.

Pouco passava das 15 horas quando um forte estampido, "que mais se parecia com o rebarbar de uma botija de gaz", ecoou pela Praça Visconde em Castanheira de Pera, sendo escutado ainda longe.

Rápidamente nos apercebemos que se tratava de um som vindo da esplanada do "QUASE ... BAR". Correndo ao local para prestar socorro, pensando de facto ter sido provocado pelo rebarbar de uma botija de gaz, deparámo-nos com um homem, de pé, na esplanada, com uma arma na mão.

Avisadas as autoridades locais por diversas pessoas, e estando nós ainda ao telefone com o Comandante da GNR local, Sr. Mário Rodrigues, escuta-se um segundo disparo.

Rapidamente chegam á Praça Visconde uma ambulância dos Bombeiros Voluntários e um grupo da G.N.R. local, comandado pelo próprio Comandante.

É nesta altura que tentávamos obter uma foto do indivíduo em causa, que se mantinha de pé com a arma junto ao queixo.

Cercado pelos homens da G.N.R. que mantinham as armas apontadas ao homicida e com o Comandante Mário ordenando que este largasse a arma e se ren-

desse, sem resultados visíveis, o inesperado aconteceu.

- Sem receber qualquer sinal da parte do indivíduo, o Comandante da G.N.R., correu em direcção a este, apontando-lhe a arma, prometendo que nada lhe fariam.

É neste momento que o homem pressiona o gatilho da arma que possui - uma caçadeira de canos e coronha serrados - colocando termo á sua própria vida.

Os segundos seguintes são de terrível tensão:

- No chão da esplanada os dois corpos estavam estendidos. O de Maria da Piedade Lopes Antunes e o de Vitor dos Santos Pais Antunes, autor dos disparos.

Maria da Piedade estava ainda viva o que motivou uma rápida intervenção dos jovens Bombeiros, que ali mesmo prestaram o socorro possível e a conduziram rapidamente ao Centro de Saúde de Castanheira, onde foi prontamente assistida por todos os profissionais da Saúde ali presentes, desde pessoal médico, de enfermagem e auxiliar, sendo no entanto transportada para Coimbra, ao Hospital dos Covões; onde viria a falecer devido á gravidade dos ferimentos causados, pouco depois das 17H00.

Foi tempo então de se proceder ás formalidades legais para a remoção do corpo a li prostrado, o que demorou ainda algum tempo,

visto ter de esperar pela chegada da respectiva autoridade.

O caso deste crime, é contado em poucas linhas:

- Em Castanheira de Pera, muitos eram os que tinham conhecimento dos maus tratos que Maria da Piedade era vítima. Ela própria e seus filhos, viviam aterrorizados só de saber da presença próxima do que fora seu pai e marido.

Vitor dos Santos Pais Antunes, com 43 anos, estando em liberdade condicional; várias vezes tinha sido detido e preso por maus tratos á mulher e filhos, havendo uma altura em que esfaqueara o seu filho mais velho (entretanto falecido devido a um acidente no local onde trabalhava), e ultimamente, já oficialmente divorciado de Maria da Piedade, pusera fogo á casa de ambos.

No famigerado dia 21, Vitor Antunes, telefona á sua ex-mulher, Maria da Piedade, para combinar um encontro e conversarem um pouco.

Este telefonema, feito para o telemóvel da vítima, foi testemunha pelas colegas de Maria da Piedade que com ela estavam a realizar um curso de Canalização e Latoaria nas instalações do Mercado Municipal de Castanheira de Pera, a poucos metros do local onde ambos viriam a perder a vida.

O encontro fora então marcado para a hora do intervalo do Curso, onde todas tinham por hábito ir beber o seu café ao "QUASE...".

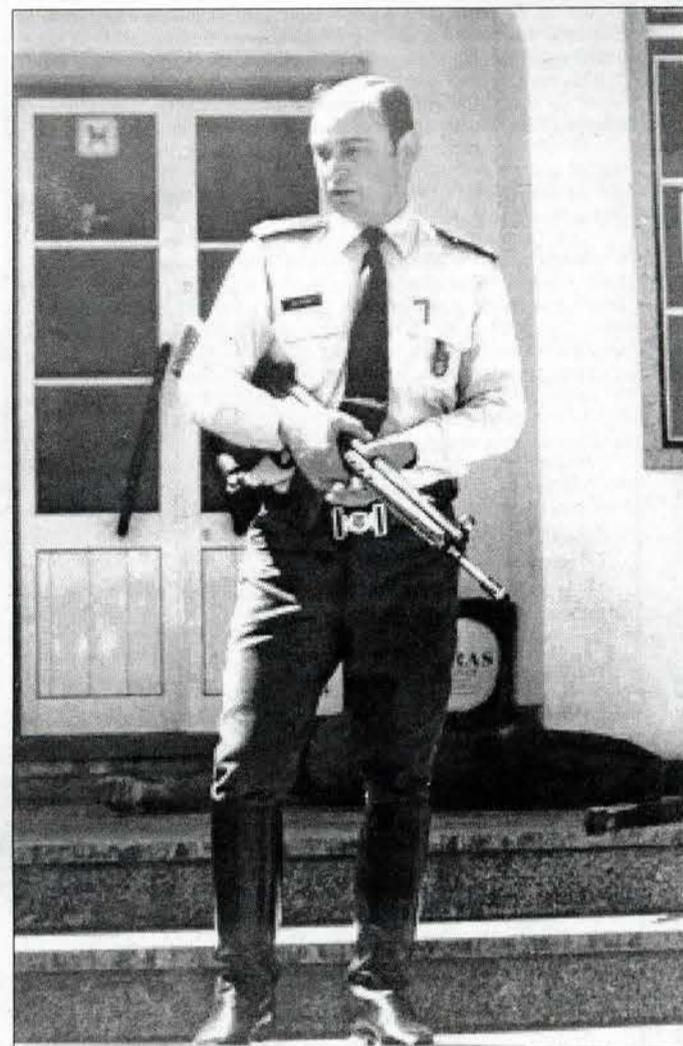
Contam as colegas que a acompanhavam, que o ex-marido já se encontrava sentado na esplanada quando a Maria da Piedade ali chegou e, a convite deste, se sentou na cadeira á sua frente. Ambos pediram umas bebidas á empregada do "Quase..." e, sem que de nada se suspeitasse, Vitor Antunes levanta-se da mesa, retira da caçadeira que trazia escondida nas calças e dispara á queima roupa sobre Maria da Piedade, que entretanto ao ver a arma se levantava também e estendendo o seu braço para a frente, ainda conseguiu perguntar o que ele ia fazer, caindo de seguida.

Nesta altura escutam-se os gritos. Duas das suas colegas ainda no interior do café teem reacções diferentes: - Uma espreita na janela e a outra vai á porta. Na esplanada está uma senhora, de férias em Castanheira de Pera, vinda de Lisboa, que ainda mal refeita do susto se levanta da mesa e foge aterrorizada.

A colega de Maria da Piedade, junto á porta de entrada do Café assiste aterrorizada ao segundo disparo: - O Vitor Antunes disparava de novo sobre as costas da sua ex-mulher ao vê-la ainda mexer.

Fugiam então, deixando no interior um jovem a quem o Vitor perguntou pelas "pessoas desta casa", saindo de novo para a esplanada.

Os clientes que se encontravam no piso de cima, juntamen-



te com um dos sócios da casa que pedia também ele ajuda ás autoridades, o António Carvalho (Tó Zé), apercebendo-se do que estava a passar, e com a porta das traseiras fechada á chave, saltaram pela janela, receando pela própria vida.

Um drama que se adivinha-va.

Um drama ao qual ninguém fica impávido, sendo muitos a comentar que a Maria da Piedade fora sempre uma mulher de trabalho, mas infeliz na Vida.

Orfãos - sem o pai que tanto os maltratara até á sua própria morte - e sem a mãe - a quem tanto amavam por os saber acarinharem e defender - ficam

agora os três jovens irmãos:

- O Vitor Antunes, o unico de maior idade; o António Antunes e o João Antunes.

Cabe agora aos responsáveis pelos diversos programas de ajuda e solidariedade uma palavra a dizer.

De ajuda e de algum conforto. O que sabemos estar já a passar-se.

Esperemos que a Vida não seja ainda mais Madrasta para estes três jovens irmãos, mas que os valores apregoados da solidariedade e amizade se façam agora sentir.

Texto e fotos:  
Filipe Lopo



Maria da Piedade Lopes Antunes: - Depois das fotos sobre o curso, uma é tirada para sua recordação, no dia 16 de Maio/2001



A última foto da Mª da Piedade L. Antunes, é tirada no dia 17/5/2001, pelo Prof. José Manuel, com todas as formandas do Curso.



Maria da Piedade quando transportada ao Centro de Saúde, ainda com vida, pelos Bombeiros de Castanheira de Pera



**BODAS DE OURO**

*Laura Maria Rodrigues Furtado  
e  
Ruben João Cardoso Furtado*



Laura Maria Simões Rodrigues Furtado e Ruben João Cardoso Furtado celebraram, no pretérito dia 29 de Abril, 50 anos de matrimónio (Bodas de Ouro). O evento teve lugar em Fátima, na sede dos Irmãos Reparadores de Nossa Senhora das Dores de Fátima, tendo contado com a presença de vários familiares e amigos.

Pelas 13 horas foi servido um fausto almoço nas referidas instalações; seguindo-se, pelas 15 horas, uma Missa de Acção de Graças, realizada na Capela das Irmãs e presidida pelo Padre Saraiva.

O casal é originário de Figueiró dos Vinhos, estando actualmente radicado em Tomar onde Ruben Furtado, foi Gerente do Banco Espírito Santo (e Comercial de Lisboa - à altura) durante vários anos. Em Tomar, Ruben Furtado foi também, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, fazendo actualmente parte da Casa de Recuperação de Toxicodependentes.

**“AREGA FELICITA E AGRADECE”****Dra. Helena Fernandes defendeu tese e concluiu Doutoramento**

A Doutora Helena Serra Fernandes defendeu tese e concluiu o seu Doutoramento no passado dia 17 de Abril de 2001, no Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho.

A Dissertação de Doutoramento teve o título “Educação Especial - Integração das crianças e adaptação das estruturas de educação”.

Este estudo teve como principal objectivo verificar quais as políticas educativas definidas quanto aos alunos com necessidades educativas especiais, se a integração existe, que estruturas, formas e processos implica, e como se caracterizam em termos de semelhança ou diferença com as do ensino regular, em aspectos organizacionais de natureza administrativa e pedagógica.

A Doutora Helena Serra Fernandes reside no Porto, nasceu em Arega há 58 anos, tirou o Curso do Magistério Primário em 1960, terminou a Especialização em Educação Especial em 1964, foi fundadora da primeira instituição oficial no Porto para deficientes, o Centro de Latino Coelho (1966) e posteriormente do Centro de Educação Especial de Bragança (1970), terminou a Licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra (1980), fez uma pós-graduação em Educação especial, um Curso em Sobredotação e, desde 1991, foi

docente convidada no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. É autora de artigos científicos, de estudos encomendados pelo Ministério da Educação sendo inúmeras vezes convidada a participar em conferências e programas televisivos.

Actualmente é Docente da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, no Porto, coordenadora dos Cursos de especialização em Educação especial, co-

ordenadora da Unidade de Atendimento, membro do Conselho Científico desta Escola e ainda presidente da Associação Portuguesa das Crianças Sobredotadas e vice-presidente da Associação Portuguesa de Dislexia.

Tendo dedicado toda a sua vida ao Direito e à Educação Especial e, sendo uma das maiores especialistas em Portugal nesta matéria, não abdicou da sua vida familiar, do apoio e amizade às gentes da sua terra.

Areaga felicita e agradece.

**BODAS DE OURO**

*Há meio século, então, o livro foi aberto nele, se definiram duas vidas.*

*Hoje falemos de amor:  
Afectos gerados no centro de um mundo em que os horizontes se alargaram até hoje.*

*O viver numa música solfejada em felicidade e alegria; ouvida e repercutida numa paisagem. Meio que, desenhado a dois, em comunhão de vida os corações encontraram alimentando a sua sede de viver.*

*Vida largo horizonte. Longo percurso de viver com cinquenta anos de construção.*

*Agarrados ao fogo da vida mantendo a sede de tantos anos. Que as palavras sejam claridade para que os corações sempre pulsem. Que a planície seja, na vossa frente, verdejante sem escolhos e precipícios ou névoas que embaciem.*

*Memória. Que os cálices destas Bodas de Ouro se ergam por anos imensos. Perenes sejam os rostos do amor. Saibamos beber desta infusão plena.*

*Cada dia é sempre mais um dia continuai. Que seja sempre dia!*



O casal Maria Fernanda e Manuel Dias celebraram no pretérito dia 22 de Abril as suas Bodas de Ouro.

A celebração realizou-se em Figueiró dos Vinhos, tendo a Missa sido celebrada pelo Padre José da Costa Saraiva, que há precisamente 50 anos havia celebrado o casamento.

Aos “noivos” “A Comarca” deseja as maiores felicidades!

**Este é o Guilherme,**

um “rapagão” nascido no passado dia 21/Março/2001, em Santarém. É filho dos nossos amigos Ana Filipa Antão, bancária, e do Eng. Técnico Telmo Antão. Parabéns aos pais!

*Eu sou o  
Guilherme,  
nasci dia 21/03/2001  
às 22h11*



## POR "INICIATIVA INÉDITA" Leitora felicita "A Comarca"

Exm. Senhor Director,  
Foi com alegria que ao abrir o Jornal "A Comarca", verifiquei este Jornal Regional teve uma iniciativa inédita, ultrapassando todo o sensacionalismo jornalístico e comercial.

A História de Portugal merece toda a nossa atenção e dedicação. Estas publicações são o relembrar de momentos e Homens valerosos, ... tão valerosos que a realidade dos homens de hoje, envergonha os nossos antepassados.

Poucos são os homens que ainda fazem da sua palavra de honra, o estandarte da sua acção hodierna.

Afirmam os mais "eloquentes sábios", que hoje a sinceridade não compensa.

Com toda a frontalidade afirmo e reafirmo quantas vezes for necessário, á semelhança e seguindo os passos do Fundador deste Jornal, pois é minha convicção, uma sociedade não pode viver inerte, com limitação de pensamento e acção, em prioridade de interesses, nem sempre nobres e merecedores da estagnação a que esses homens se votam.

Mas, mais grave se torna a actuação social inerte, quando impede que se levantem vozes de discordância e acção evolutiva da humanidade. Aqui deixo uma reflexão.

Parabéns ao Jornal "A Comarca".

Fernanda Pinto Machado.

## .. E PELA SEGUNDA VEZ

## Leitora "esclarece afirmações" e "formula algumas considerações"

*"(...) No artigo com o título "Chorem os mortos. Os vivos não o merecem", em determinada altura é feita uma referencia ao lugar do Couce.*

*Não posso deixar de estranhar que o Autor que subscreve os artigos de Opinião como advogado, faça aproveitamento da natureza desses artigos e dessa sua prerrogativa, para a defesa dos seus eventuais interesses pessoais.*

*O Autor continua a demonstrar desconhecimento dos factos (...)"*

Pela segunda vez, sou obrigada a esclarecer afirmações e formular algumas considerações sobre os artigos publicados neste conceituado jornal, no local Opinião.

No artigo com o título "Chorem os mortos. Os vivos não o merecem", em determinada altura é feita uma referencia ao lugar do Couce.

Não posso deixar de estranhar que o Autor que subscreve os artigos de Opinião como advogado, faça aproveitamento da natureza desses artigos e dessa sua prerrogativa, para a defesa dos seus eventuais interesses pessoais.

O Autor continua a demonstrar desconhecimento dos factos e, contrariando o que afirma, foi oferecida pelos seus proprietários uma considerável área de terreno para alargar o largo a que se refere, proporcionando uma maior zona de utilização pública.

O Autor sabe que é o proprietário das casas a que se refere.

O Autor sabe, e, portanto omitiu, que junto a estas suas casas construiu um muro que encaminha as águas para aquelas suas casas.

O Autor também sabe, e, portanto omitiu, que este muro por ele próprio construído, passou a substituir um terreno que era público e ocupado por um chafariz e bebedouro.

O Autor não informa se a construção / recuperação do referido muro e das suas próprias casas, foi legalmente efectuado com apresentação de projectos, licenças, etc...

O Autor, faz deste modo, afirmações, nomeadamente sobre águas fluviais, que são claramente tendenciosas, subjectivas e incompletas e que nem sequer têm qualquer fundamento técnico, omitindo, ou desconhecendo, a existência de quatro escoamentos de água na área a que se refere.

Chorem os mortos, os vivos não o merecem, como diz o Autor, e, eu própria concordo quando estes não respeitam a memória daqueles, pecando por omissão ou visão destorcida das realidades, criando situações meramente fictícias.

Maria de Lurdes Miranda



# O Castanheirense



Boletim Regionalista e Cultural - Por Castanheira de Pera e Região

DIRECCION: António Carreira Nº 1721 Ano 84 Sede e Redacção (Freguesia): Av. do S. Domingos (Largo Hospital) 3095-513 Castanheira de Pera  
Telefone: 236436734 Fax: 236432207 Email: carreira@comarca.com.pt Preço: 200000 - 19000 (IVA incluído) Fundado em 1 de Janeiro de 1987  
15 de Janeiro de 2001

## DIRECTOR D' "O CASTANHEIRENSE" ESCREVE AO "A COMARCA"

## Para "apresentar o meu protesto pela forma jornalística como tem sido tratado o jornal que dirijo."

Castanheira de Pera, 3 de Maio de 2001

Ex.mo Snr.

Venho desta forma, e na qualidade de director do Jornal "O Castanheirense", apresentar o meu protesto pela forma jornalística como tem sido tratado o jornal que dirijo.

O Jornal "O Castanheirense" é propriedade da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, desde Junho de 2000, tendo sido adquirido às Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda., entidade que detinha os direitos sobre este jornal, por protocolo celebrado entre as duas entidades. O título "O Castanheirense" encontra-se anotado junto do ICS desde 11 de Agosto de 2000, com averbamento para edição electrónica de 16 de Abril de 2001, e o pedido de registo de marca foi publicado no Boletim da Propriedade Industrial nº 11-2000 de 28 de Fevereiro de 2001. Este jornal é igualmente membro da AIND, associação de que V. Ex.ª é membro dos corpos sociais, desde Janeiro de 2001.

Na edição de A Comarca de 16 de Abril deste ano, em trabalho sobre o norte do distrito na Internet, a única referência ao jornal "O Castanheirense", o único da região com presença regular na rede, vem junto com o conteúdo da Página oficial da C.M. de Castanheira de Pera, e com direito a gralha tipográfica. Embora sem o destaque que julgava merecer, é sem dúvida uma

referência, que desde já agradeço.

Recebida hoje pelo correio, constato que na edição de 30 de Abril do jornal que V.Ex.ª dirige, vem publicada uma notícia com o título "O Castanheirense" site regionalista de Fernando Bernardo apresentado recentemente (Página 24). Independentemente do que a seguir escrevemos, que suponho não ser do conhecimento de V.Ex.a, a diferença de tratamento jornalístico dado, justificaria por si mesma este meu protesto.

Sucedo que o dito "site regionalista" foi irregularmente inscrito sob o domínio "pt", utilizando uma lacuna no regulamento da FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional, entidade que atribui e regista os domínios "pt" para a Internet), dado que esta entidade concede os domínios apenas com um documento de pedido de registo de marca. Este pedido foi efectivamente feito, não pelo Fernando Bernardo, mas pela Escola de Condução de Castanheirense, Ld.ª, e já foi objecto de contestação pela proprietária do jornal, ou seja, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Também este "site regionalista" ostenta o nome de Jornal "O Castanheirense", como V.Ex.ª pode constatar se se der ao trabalho de o consultar na Internet, o que constituiu uma clara violação da Lei de Imprensa e do Decreto Lei que a regulamenta, agravada pelo facto de ter sido recusado à dita escola de condução o título "O

Castanheirense" pelo ICS, o que lhe foi oportunamente comunicado pelo referido Instituto.

O rol de irregularidades e ilegalidades continua com a indicação no "site regionalista" de que é detentor do registo nº 349907W do INPI, o que além de ser falso porque o dito número diz respeito ao já referido pedido de registo, constitui igualmente crime punível nos termos do regulamento deste Instituto.

Naturalmente que de todas estas e outras infracções já foram notificadas as entidades competentes, quer por este jornal, quer pela Câmara Municipal, nomeadamente à FCCN, ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), ao ICS, à Alta Autoridade para a Comunicação Social e Ministério Público.

Assim, e porque vem igualmente inserida nesta edição de A Comarca uma notícia na Página 12 com o título **Campelo Assembleia de Compartes impugna judicialmente actuação da Junta** cuja fonte é Site O Castanheirense, como tal passível de se confundir com o jornal que dirijo, sugeria a V.Ex.a que no próximo número publicasse um esclarecimento de modo a que não ficassem dúvidas, quer nos leitores de A Comarca, quer nos visados, da origem da notícia.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR  
(assinatura ilegível)  
António Carreira

## A COMARCA - UM JORNAL VÁRIOS LEITORES:

## "Como sempre transmito o jornal a outras pessoas, depois de o ter lido"

Caro Henrique Pires Teixeira

Dado que não se sei se as minhas mensagens electrónicas chegaram às tuas mãos, resolvi utilizar os velhos sistemas postais e aqui vão algumas notícias. Junto segue uma cópia da última mensagem que te enviei. Por favor comunica-me o teu número telefónico.

Informo que não poderei estar em Figueiró no dia 26 e participar no XIX Almoço-Convívio dos Estudantes de Nampula.

Na realidade, sigo amanhã para o Porto dado que a minha mãe festeja oitenta primaveras e não posso permanecer nessas bandas muito tempo. Peço que

transmitas um saudoso abraço a todos os que me conhecem e que são muitos e bons. Mas para o ano vou tentar estar presente e talvez até consiga convencer a minha mulher a acompanhar-me.

Quero também voltar a agradecer o envio da "Comarca" que continuo a ler com interesse. Gostei da recente entrevista do Kalidás Barreto. Como sempre transmito o jornal a outras pessoas, depois de o ter lido. Numa próxima ocasião enviar-te-ei um exemplar do "Correio Português", de que sou colaborador.

Aproveito para endereçar cumprimentos à tua Mãe, cuja prosa também costumo ler. E recebe um abraço do

António Garcia



### CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE AVISO

#### Contrato de Trabalho a Termo Certo Espaço Internet

Torna-se público que por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande, de 08 de Maio de 2001, encontra-se aberto concurso para contratar os possíveis interessados, para:

- 1 - Lugares - 02 Técnicos - Profissionais (Desempenho de funções na área da Internet, Comunicações e Informática), nos termos do Regulamento para Atribuição de Financiamento aos Projectos Integrados na medida 2.1., "Acessibilidade", do Eixo Prioritário nº 2 "Portugal Digital", do Programa Operacional Sociedade da Informação, publicado no D. R. II Série nº 76 de 30 de Março de 2001.
  - 2 - Duração: Pelo período de um ano, renovável.
  - 3 - Vencimento É o correspondente ao índice 191 - 115.700\$00, previsto para a categoria, de acordo com o Novo Sistema Retributivo da Função Pública e as condições de trabalho e as regalias sociais são as genericamente vigentes para a Administração Local.
  - 4 - Horário - De Segunda-feira a Domingo, das 15h00 às 22h00 (ininterruptamente).
  - 5 - Conteúdo Funcional: o legalmente exigido para a função a desempenhar.
  - 6 - Prazo de candidatura: Até ao dia 31 de Maio de 2001. Publicação nos Jornais Regionais ("Notícias do Pinhal", a "A Comarca" e "Expresso do Centro").
  - 7 - Local de Trabalho: Será a área do Município de Pedrógão Grande.
  - 8 - Requisitos gerais:
    - a) Ter nacionalidade portuguesa;
    - b) Ter 18 anos completos;
    - c) Possuir as habilitações literárias ou profissionais legalmente exigidas para o desempenho dos cargos;
    - d) Ter cumprido os deveres militares ou de serviço cívico, quando obrigatório;
    - e) Não estar inibido do exercício das funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;
    - f) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis da vacinação obrigatória;
  - 9 - Habilitações Literárias: Curso Tecnológico, curso das Escolas Profissionais, curso das Escolas Especializadas do Ensino Artístico, curso que confira certificado de qualificação profissional de nível III, definida pela decisão nº 85/368/CEE, do Conselho das Comunidades Europeias, de 16/07 de 1985, ou curso equiparado. (Decreto Lei 404-A/98 de 18 de Dezembro, adaptado à Administração Local pelo Decreto Lei 412-A/98 de 30/12).
  - 10 - Júri dos concursos:
    - Presidente- Arnaldo Vicente Simões Pedroso - Vereador
    - Vogais efectivos - Dr. António José Ferreira Lopes, Economista que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos e Eng.º Ricardo Geraldo Fernandes, Engenheiro Técnico Civil.
    - Vogais Suplentes: José Jesus Barreto Lopes, Chefe de Divisão Municipal e Isaura Maria Antão Reis Martins, Chefe de Secção.
  - 11 - Métodos de selecção: Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de Selecção.
- Pedrógão Grande, 10 de Maio de 2001.
- O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. João Manuel Gomes Marques

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001



### CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE ANÚNCIO

#### CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

#### Defesa Florestal contra Incêndios: Vigilantes Móveis Motorizados e Vigilantes Florestais

Torna-se público que por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão de 10 de Maio de 2001, encontra-se aberto concurso para contratar os possíveis interessados para os seguintes lugares:

- 5 Vigilantes Florestais
  - 6 Vigilantes Móveis Motorizados
- Para exercerem Vigilância e defesa Florestal contra incêndios de 01/06/2001 a 30/09/2001 e de 01/07/2001 a 30/09/2001, respectivamente.
- Remuneração Mensal: 70.300\$00** (setenta mil e trezentos escudos)
- Prazo de candidatura:** Até ao dia 25 de Maio, após publicação nos Jornais Regionais (Expresso do Centro e Comarca).
- Habilitações Literárias:** escolaridade obrigatória.
- Requisitos especiais:**
- Nacionalidade Portuguesa
  - Ter mais de 18 anos de idade
  - Ter carta de condução de ciclomotor, no caso dos Vigilantes Móveis Motorizados.
- Júri:**  
Presidente - Arlindo Lopes Godinho - Vereador  
Vogais efectivos - Eng.º José Augusto Pais, Eng.º Técnico Florestal, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos e João Batista Nunes Dias, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.  
Vogais suplentes - Arnaldo Vicente Simões Pedroso - Vereador e José Jesus Barreto Lopes - Chefe de Divisão Municipal.
- Métodos de selecção:** Prova de conhecimentos sobre Protecção da Floresta contra incêndios, comunicações móveis e entrevista profissional de selecção.
- Pedrógão Grande, 11 de Maio de 2001.
- O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**  
(João Manuel Gomes Marques)

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### 1º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Juíza de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, FAZ SABER que na Acção Sumária nº 202/00, pendente nesta Secretaria Judicial, em que é autor, ABEL DINIS SERRA, residente em Vila Facaia - Pedrógão Grande, é CITADO o Réu, SILVINO MARTINS ESTÉVÃO, com última residência conhecida em Aldeia Cimeira - Bairradas - Figueiró dos Vinhos, AUSENTE EM PARTE INCERTA, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido, formulado no processo e que consiste em pagar o montante de 1.933. 079\$00, na sequência de transacção comercial celebrada com o Autor. - MAIS FICA CITADO, o Réu acima identificado, que só é obrigatória a constituição de advogado nas causas da valor superior à alçada do Tribunal e naquelas em que seja admissível recurso, independentemente do valor. - O duplicado da petição inicial encontra-se à disposição na Secretaria deste Tribunal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível) (Helena Isabel Cravo) O Oficial de Justiça (assinatura ilegível) (Marcolino Lopes)

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

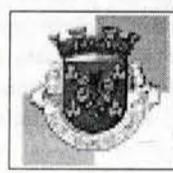
#### 1º ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no processo Comum no 32/00 em que é arguido, VITOR MANUEL ARNAUTH DOS SANTOS, solteiro, agricultor, nascido a 12/04/76, filho de Fernando da Cruz dos Santos e de Maria Luisa Arnauth dos Santos, natural da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã, com última residência conhecida em Barroca - Pedrógão Pequeno - Sertã, titular do B.I. no 2652881 de 15/7/94 do Arquivo de Castelo Branco, por haver cometido o crime de ameaças p. e p. no artº, 153º nº 1 do C. Penal, foi a mesmo declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto no artº 335º, 336º e 337º do CPP, por despacho de, 26/03/2001, implicando para este a suspensão do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes; anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados pelos arguidos após esta declaração; proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos, em caso de conexão de processos, a declaração de contumácia implica a separação daqueles em que tiver sido proferida: a passagem imediata de mandados de detenção para sujeição do arguido à medida de coacção de termo de identidade e residência. -----

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26 de Abril de 2001

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível) O OFICIAL DE JUSTIÇA (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001



### CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL Nº 18/2001

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna publico que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 10 de Maio do corrente ano, deliberou proceder À VENDA EM HASTA PUBLICA DE UM REBOQUE AGRÍCOLA HERCULANO DE UM EIXO que se encontra nas oficinas da Câmara Municipal,

Todos os interessados deverão entregar as suas propostas em carta fechada e em envelope fechado e nele deverá estar escrito "PROPOSTA PARA A VENDA EM HASTA PUBLICA DE UM REBOQUE AGRÍCOLA HERCULANO DE UM EIXO" até às 16 horas do dia 12 de Junho de 2001 sendo as mesmas abertas em reunião de câmara a realizar em Sessão Pública pelas 18 horas do dia 13 de Junho do corrente ano. O preço base estabelecido é de Esc: 450.000\$00.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Maio de 2001

O Presidente da Câmara assinatura ilegível (Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e seis do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e quatro - C. GABRIEL PAULO e mulher MARIA ROSA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Bemposta, concelho de Abrantes e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Mosteiro, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande: Terra de cultura com oliveiras, videiras e testada de mato com carvalhos, sito em RECOÇÃO, com a área de dois mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com o Gabriel Paulo, nascente com Ribeira, sul com Norberto Leitão e do poente com Manuel Lopes Correia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.704, com o valor patrimonial de 4.476\$00, ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta fizeram a Joaquim Marques Leitão e mulher Maria da Nazaré Leitão, residentes em Odivelas, Loures. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, apanhando a azeitona, colhendo as uvas, roçando o mato, cortando e plantando árvores, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDA, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos nove de Maio de dois mil e um.

O AJUDANTE (assinatura ilegível) (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº168 de 21.05.2001

**CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"**

de Isabel Maria Alves Simões Graça  
Telefone 236432498  
COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

**CAFÉ RESTAURANTE EUROPA**

De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943  
MOREDOS  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
RESTEUROPA @ MAIL, TELEPAC.PT

**José Carlos Santos Mendes COELHO**

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -  
Praça de Táxis:  
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



# S. JOSÉ, ESSÉNIO E PAI REAL

## CAMINHOS DA VERDADE

Cada qual tem a sua Face da Verdade; e essa merece todo o nosso respeito.

Também a liberdade de expressão e de opinião são, para nós, sagradas; procuramos apenas expôr e jamais impôr; todavia, quando pensamos, após muitos anos de estudo e investigação que, em determinado ponto de vista, que conseguimos obter uma determinada face da Verdade, por vezes, poderá parecer que a nossa firmeza na defesa desse ponto de vista, seja impôr.

Mas, não. Apenas, não queiram é, ao invés, impôr as velhas e caducas tradições, venham elas de cristalizadas convenções ou de dogmas que tiveram o seu tempo, foram necessários, pensamos, em determinado período da nossa evolução; todavia, os tempos, como sempre vão mudando e a Humanidade vai, assim, percorrendo os trilhos da Verdade.

Por isso, seja em que área for, Artes, Ciências ou Religiões, os dogmas, os preconceitos, as opiniões de eruditos ou especialistas, estas consideradas como algo verdade absoluta ou infalível, são formas que temos ou não de ultrapassar de uma vez para sempre?

Tudo deve, pois, ser alvo de discussão fraterna, amistosa, de inter-

câmbios culturais, de abertura mental, de humildade, na busca da Verdade.

Toda e qualquer censura é ou não errada? Incluindo na educação.

Desta vez, vamos abordar uma área que está cada vez mais em foco, relacionada com o texto bíblico actual, ou textos melhor escrevendo, e ainda com as tão faladas descobertas dos Manuscritos do Mar Morto, em redor das ruínas de Qumram.

Não é Verdade que, inicialmente, foi prevista a sua divulgação no ano 1970? Depois, os Israelitas não prometeram a sua publicação em 1997? Agora, fala-se e escreve-se que será lá por volta do ano 2003? Esperamos que sim, para Bem da Verdade e da Humanidade.

E porquê não foram ainda divulgados? Apenas um pouco de alguns manuscritos? Esperamos que a sua publicação seja o mais breve possível, como, e acima de tudo que jamais haja alguma censura ou manipulação ou pressões venham elas donde vier que possam por em causa o real teor desses manuscritos, embora traduzir, seja

*"Também a liberdade de expressão e de opinião são, para nós, sagradas; procuramos apenas expôr e jamais impôr; todavia, quando pensamos, após muitos anos de estudo e investigação que, em determinado ponto de vista, que conseguimos obter uma determinada face da Verdade, por vezes, poderá parecer que a nossa firmeza na defesa desse ponto de vista, seja impôr. Mas, não. Apenas, não queiram é, ao invés, impôr as velhas e caducas tradições, venham elas de cristalizadas convenções ou de dogmas que tiveram o seu tempo, foram necessários, pensamos, em determinado período da nossa evolução; todavia, os tempos, como sempre vão mudando e a Humanidade vai, assim, percorrendo os trilhos da Verdade."*

sempre traduzir, e ainda por cima alguns deles são anteriores à era cristã e na língua aramaica. Por mais especialistas que sejam os tradutores, por mais que eles, e, cremos que sim, sejam movidos tão só pela divulgação das faces da Verdade, custem elas o que custarem, pois é tarefa difícil e não

podemos estar a espera de traduções perfeitas.

O que confiamos é que as traduções que sejam editadas, jamais estejam sujeitas a qualquer pressão ou visto seja de quem for.

Estamos, agora, lembrando a célebre tradução bíblica, mandada fazer pelo rei Jaime I da Inglaterra (1604-1611) na qual, na Acta que autorizou a tradução, ficou expresso que os tradutores não podiam editar uma versão que alterasse as crenças existentes!!!

Neste caso, porém, dado que os manuscritos estão arquivados em diversas Faculdades, nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Israel, estamos seguros que iremos ter as melhores traduções possíveis. Assim o esperamos como todo o mundo que realmente deseja a Verdade, doa ela a quem doer, incluindo a nós.

Pelo que sabemos, até agora, ainda não foi encontrado em nenhum pergaminho algo que diga que "fomos nós os essénios que os escrevemos ou nós, essénios aqui vivemos, etc. E isso está de acordo com os princípios da Escola Essénia. O facto de em

nenhum haver alusão ao seu nome, não é tese que sirva para os defensores de que eles não foram escritos por eles. Esta forma de comunicar fazia parte da comunicação nas Escolas de Iniciação, sejam dos Essénios como dos seus seguidores, os Rosa-

cruzes, ou outra Escola verdadeiramente de Iniciação.

E o que quer dizer Essénio? O que eram os Essénios? Quanto à etimologia não haverá polémica de maior, pensa-se que virá do aramaico "ásay-yâ" plural de "ásyâ", que quer dizer "Terapeuta, Médico". Quanto ao grego, temos "Essaioi" com a mesma tradução: Curador. Sobre o que são, pois, entre as fontes temos Josefo, Filo e outras fontes. E aqui muito se tem escrito sobre eles.

A Fraternidade dos Essénios era estimada pelas pessoas oprimidas que, então, habitavam naquela região, onde tantos povos ali se fixavam, qual encruzilhada de fusões e intercâmbios.

O invés acontecia com a poderosa organização clerical judaica, os Fariseus, que, servindo-se do "Torah", oprimiam os povos.

Antes de falarmos mais sobre os Essénios ou os Nazarenos, pois apenas expressamos a opinião já algo conhecida: São José, como a Virgem Maria, eram Essénios.

Quanto à palavra grega que foi traduzida por "carpinteiro", "Tekton" quer dizer "construtor".

Ele era viúvo doutra essénia, de nome Débora. Mais tarde casou-se com Maria, Essénia, uma Elevada Iniciada, a mais alta que até hoje, reencarnou no sexo feminino. Mas, José era outro alto Iniciado e não o que nos tem sido comunicado, um pai sem missão quase de pai... Não, ele foi Pai Real com elevada missão na geração e educação de Jesus.

Esta opinião é aquela que está tendo cada vez mais defensores, incluindo entre os teólogos.

É assunto, como outros, para um próximo desenvolvimento.

# REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

## 3 - D. Afonso II



D. Afonso II era um homem debilitado fisicamente, pois sofreu durante quase toda a sua vida de uma grave doença, caracterizada por erupções da pele, provavelmente uma variante da lepra.

Contudo, esta fragilidade não o impediu de conduzir os destinos do reino de uma forma inovadora e moderna para a época, iniciando uma política de centralização burocrática.

Poucos meses após a sua subida ao trono, convoca as cortes para Coimbra, as primeiras cortes portuguesas (1211). Nessa assembleia foram promulgadas várias leis gerais com o intuito de regulamentar a justiça e consolidar a supremacia do rei em relação ao clero e à nobreza. Outro facto importante é que estas leis tinham aplicação em todo o reino, pois, até esta altura, cada região ou localidade seguia regras diferentes, consoante a vontade dos grandes se-

nhores, as prerrogativas das cartas de foral, os costumes e a tradição.

Foi também nestas cortes de Coimbra que surgiu a primeira lei da desamortização, destinada a impedir uma acumulação excessiva de poder nas mãos do clero, onde se decretava a proibição dos mosteiros e ordens religiosas de adquirirem bens fundiários.

Em 1220, lança uma nova ofensiva contra a usurpação dos direitos da coroa com as Confirmações e as Inquirições.

As Confirmações ratificavam todas as concessões e doações dos seus antecessores. As Inquirições tiveram como objectivo fazer um cadastro dos bens da coroa nas zonas onde a usurpação dos bens régios por parte dos senhorios eclesiásticos, das ordens militares ou da nobreza era mais fácil ou mais frequente, a região a norte do rio Douro.

Uma das mais importantes inovações de D. Afonso II foi a elaboração do primeiro registo oficial dos diplomas régios,

o que contribuiu de forma decisiva para o aperfeiçoamento dos serviços da chancelaria.

Datam deste do reinado os primeiros documentos redigidos em português.

Todo este esforço de centralização desenvolvido por D. Afonso II sofreu forte oposição do clero e das infantas suas irmãs, Têresa, Sancha e Mafalda, pois o rei pretendia exercer os seus direitos nos senhorios que as irmãs haviam herdado. Estas divergências desencadearam violentos confrontos e conduziram à excomunhão do rei (1212), levantada apenas pouco tempo antes da sua morte (1223).

D. Afonso II não empreendeu uma estratégia de alargamento do território, preocupando-se sobretudo em defender as fronteiras, e dando seguimento à política iniciada por seu avô, D. Afonso Henriques, e seguida por seu pai, de conceder grandes do-

mínios junto das fronteiras às ordens militares, que assim asseguravam a sua defesa. Assim, doou o domínio de Avis, no Alentejo, aos frades de Évora com o dever de aí construir um castelo. Este domínio tornou-se de tal forma importante que a Ordem abandonou o seu nome original (de Calatrava) e passou a designar-se Ordem de Avis.

No entanto, durante o seu reinado, a fronteira de Portugal teve um avanço decisivo, com a reconquista de Alcácer do Sal (1217), que levou à libertação definitiva da linha do Tejo.

Quando D. Afonso II morre aos cinquenta e sete anos, Portugal está ainda longe de ser um reino de fronteiras definidas, mas encontra-se organizado internamente, graças ao imenso esforço legislativo desenvolvido por este monarca.

**Cognome:**  
O Gordo

**Reinou:**  
De Março de 1211 a 25 Março 1223

**Nasceu:**  
em Coimbra, em 1185

**Filho de:**  
D. Sancho I e D. Dulce de Aragão

**Casou com:**  
D. Urraca (filha de Afonso VII de Castela), em 1208

**Descendentes Legítimos:**  
D. Sancho (futuro rei D. Sancho II),  
D. Afonso (futuro rei D. Afonso III),  
D<sup>a</sup>. Leonor e D. Fernando.

**Morreu:**  
a 25 de Março de 1223, em Santarém

**Sepultado:**  
no Mosteiro de Alcobaça

No nº 2 desta série dedicada aos Reis e Rainhas de Portugal "baptizámos" D. Sancho I com o cognome "O Provedor". Foi um lapso da nossa parte, do qual nos penitenciamos. O cognome correcto é "O Povoador".

# CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

**Vendem-se**

 Lotes P/ Vivendas 3 Pisos  
Urbanização Quinta da Mocha  
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

**VENDE-SE**

**FORD ORION**

1 só dono - Impecável

Contactar: 236 485 661

**PRECISA-SE DE PESSOAL**

- \* Para trabalhar em BAR-RESTAURANTE;
- \* Zona de praia (S. Pedro de Moel);
- \* De Junho a Setembro;
- \* Ordenado, alimentação e estadia.

- Contactar - Telef. 244 599 642 e/ou 244 811 979 -

**VENDE-SE**

Terreno apto para a construção na  
vila de Figueiró dos Vinhos  
Área= 5.480 m2  
Contacto: 96 569 1869

**FÉRIAS - ALBUFEIRA**

**Aluga-se para férias**

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva  
até 60 dias da data de chegada -  
Desconto Especial

**VENDE-SE**

**EM CHÃO DE COUCE**

Casa de Habitação c/ R/C e 1º Andar e Quintal  
7 divisões no R/C  
8 divisões no 1º Andar

Contacto: 236 552 213 Telm.: 236 553 279

**VENDE-SE**

Casa antiga na Zona Histórica de  
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 917 250 850

**ARRENDAM-SE**

Dois apartamentos situados junto das Escolas, c 4  
assoalhadas, 2 quartos banho, 1 cozinha c/dispensa e  
um roupeiro. Com vistas largas para sul  
Tratar no local c/ D. Lucilia

**VENDE-SE**

**VIVENDA C/ 122m2**

Terreno Anexo C/ cerca de 533 m2 - Cozinha (equipada), 1  
WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/ lareira, uma Cave ampla  
com 122 m2 e um WC - Garagem c/ espaço para 3 carros  
Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera)  
Contactar: 21 8495222/96 236 36 30

**VENDE-SE**

**CAMIÃO PEGASO**  
c/caixa aberta de 8,70 x 2,30;  
Semi-reboque, bom para madeireiro;  
38.000 Kgs.

**AUTOMÓVEL**  
Datsun 2 200 D. 1974,  
inspeccionado em 2001

**CAMIÃO PEGASO**  
Servidos a prod. alimen. de 5 a 8.000 lts. - estado regular  
Contacto: 239 421 154 - 91 70 90 623

**ACOMARCA**  
a expressão da nossa terra

**INSTITUTO DO EMPREGO E  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos

PROFISSÃO: Escriturário LOCALIDADE: Ansião HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587091099	PROFISSÃO: Trabalhador não Qualificado LOCALIDADE: Ansião HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587093452
PROFISSÃO: Ajudante de Cozinha LOCALIDADE: Foz de Alge HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587089912	PROFISSÃO: Empregada de Mesa LOCALIDADE: Santiago da Guarda HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587091089
PROFISSÃO: Ajudante de Cozinha LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587089172	PROFISSÃO: Caixa de Comércio LOCALIDADE: Pedrógão Grande HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587088755
PROFISSÃO: Abastecedor de Combustíveis LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587085433	PROFISSÃO: Costureira de Trabalho em Série LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587086086

**VENDE-SE**

**- em Atalaia -**

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3  
garagens

**Nota: Perto da Barragem da Bouça**

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

**ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A  
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00  
- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO ESC: \$ \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-  
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**PRECISA-SE**

**de Motorista com Carta de Ar-  
ticularados para TIR ou Nacional**

Resposta para 249 382 134 / 249 381 821

**VENDEM-SE**

- Uma Casa de r/chão e 1º andar c/ 4 assoalhadas, 2 q.  
banho, garagem e quintal empedrado, lavável - alugadas  
- Terreno murado com área de 3.000 m2 c/pequeno  
escritório e 2 contentores c/possibilidade de construção de  
uma primeira residência  
Situados no Caramelheiro, junto à Helgest, que informa

**VENDE-SE**

- QUINTA c/salão de convívio sep. da casa c/2 c. de banho  
- Casa de habitação c/ 4 quartos, 2 q. banho, sala, cozinha,  
garagem pa 2 carros e **PISCINA**  
- Terreno circundante  
- c/vinha, jardim, árvores de fruto, furo próprio  
**PERTODA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Contactar "A Comarca": 236 553 669 ou 93 34 39 827

**ACOMARCA**  
"é lider"

## FICHA TÉCNICA

### BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

#### FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

#### PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

#### DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

#### DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

#### CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

#### REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

#### COLABORADORES

**Castanheira de Pera:** Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

#### CORRESPONDENTES

**Arega:** Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Caetano Henriques - **Derreda Cimeira:** Eduardo Martins David - **Escalos do Meio:** Acácio Alves - **Sapateira:** Rui Páscoa Oliveira - **Vila Façala:** Nelson Domingos Elias - **Mó Grande:** Albino Luis

#### AGENTES

**Concelho de Castanheira de Pera:** Vila: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

#### CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/  
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera  
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

#### DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes  
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

#### DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

#### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

#### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

#### PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José de Almeida, 41 - 3260  
Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

#### PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos \* Tel. 96 28 28 178

#### IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

#### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995  
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996  
P. José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997  
Sapateirense - 10/6/2000

**MEMBRO DA**  
**ajnd**  
00 - IVA 5% incluído  
Londres - Inglaterra

## OPINIÃO

Aquilo que se passou no último Congresso do P.S. reflecte os sentimentos de indiferença, desalento e pessimismo que se apoderou da sociedade portuguesa.

A crise política está instalada e é indistigável, apesar do P.M. dizer que está tudo bem.

Portugal caminha para o abismo, mas no entanto o P.M. diz, para quem o quer ouvir, que os Portugueses nunca viveram tão bem.

A modernização do país está por fazer, a saúde, ensino, segurança, administração pública e justiça estão à beira da ruptura total. O país já não suporta mais o Estado que tem. É necessário acção e mudança.

Apesar do diagnóstico do país ser este é ainda patente que o comodismo e o medo se instalarem para ficar.

O.P.S., que se arroga um partido de vanguarda e tolerante, deu um gigantesco passo atrás ao ter afastado da Comissão Nacional Helena Rosesta, Henrique Neto e Manuel Maria Carrilho.

Estas pessoas foram excluídas porque emitiram opinião e pensaram pelas suas próprias cabeças.

O fundamentalismo chegou ao P.S.

Os problemas do país não se resolvem e o P.M. também não quis que no congresso se discutisse o que está mal, o chefe exigiu e todos os seus subordinados obedeceram sem pestanejar. Tiveram medo da retaliação e do esquecimento político, pois todos espreitam uma oportunidade nas autárquicas que se avizinham.

Um congresso de surdos num partido de mudos.

O.P.M. teve o desplante de dizer aos congressistas que a balança comercial entre Portugal e Espanha é muito desfavorável a Portugal e exortou os nossos empresários a uma mobilização nacional no sentido de atacarem o mercado espanhol.

Ou seja, o P.M., em vez de criar condições internas para inverter a tendência negativa da nossa balança comercial, dá recados aos empresários, como se estes o ouvissem ou andassem a reboque dos seus recados.

Este foi o congresso das inutilidades.

## A DITADURA DO CHEFE HÁ SEMPRE ALGUÉM QUE DIZ NÃO PARA SE CRITICAR O GOVERNO É PRECISO APRESENTAR CREDENCIAIS DE CANDIDATO A PRIMEIRO-MINISTRO

MANUEL LOPES BARATA\*



A frase mais patética do congresso coube a Almeida Santos, quando referiu "Que me desculpe o meu amigo Mário Soares, mas Guterres é o maior".

Graxa é graxa e o Presidente da Assembleia da República já tem demasiada idade para tanto polimento.

No entanto, como dizia o poeta, há sempre alguém que diz não.

Manuel Alegre disse que o P.S. é um partido muito situacionista, muito sem causas, sem projectos e sem rumo.

Não foi ao Congresso porque não quis ser mais um na multidão para ovacionar António Guterres.

Portugal prepara-se para registar a menor taxa de crescimento (2,6%) e maior taxa de inflação (3,5%) desde que Guterres chegou ao poder.

Manuel Maria Carrilho, antes de se ter demitido da Cultura, perguntou ao P.M. pela rede de leitura pública, rede portuguesa de Museus, pela construção/recuperação de mais de 20 cine-teatros, pelo incentivo à criação cinematográfica, pelo apoio às artes do espectáculo e às artes plásticas, pelo apoio a Casa da Música, etc.

Agora se percebem as razões porque M. Carrilho ficou fora da Comissão Nacional.

É que enquanto Ministro nunca foi um Yes Man, apenas cometeu o delito de abrir a boca e o chefe não gostou.

O congresso foi um falhanço, nada de positivo foi discutido.

Este final de ciclo do actual governo está a ser muito penoso.

O Governo em vez de governar faz oposição, pois os seus ministros chegam ao ponto de dizer que a Justiça, a Economia e a Saúde estão a andar mal.

O P.M. não deixou os críticos exporem as suas divergências, apenas lhes disse para se candidatarem ao seu lugar. Ficamos também a saber que para se criticar o Governo é necessário apresentar credenciais de candidato a primeiro ministro.

Estamos condenados ao fosso e àquilo que sempre fomos, atrasados e analfabetos.

\* Advogado

## SAÚDE

# É capaz de não fumar, pelo menos durante um dia?



Esta é a proposta da habitual iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) que marcou mais um dia mundial sem tabaco. É já no próximo dia 31 de Maio que a OMS apela a todos os fumadores do mundo para que, pelo menos durante um dia, deixem de fumar.

Esta iniciativa é mais um alerta para o aumento pro taxa de mortalidade por doenças cancerígenas e cardiovasculares, directamente as-

sociadas ao consumo do tabaco. Os hábitos tabágicos são sem dúvida responsáveis por perturbações graves da saúde, com encurtamento da longevidade e restrições na qualidade de vida.

No nosso país o consumo de tabaco atinge cerca de um quarto da população, e ao contrário do que poderia julgar o número de mulheres fumadoras já ultrapassou o do homens. Para as mulheres o risco aumenta consideravelmente pois, entre outros factores, a conjugação da pílula anticoncepcional com o tabaco é um risco muito grande de acidentes cardiovasculares.

É importante referir que, apesar de constantes campanhas, os jovens são outra fonte de preocupação. Nas suas relações interpessoais, na tentativa de afirmação da sua personalidade dentro de determinado grupo ou na sua afirmação de adulto através da ostentação do cigarro, o jovem recorre ao consumo do tabaco.

Os não fumadores, que vivem ou trabalham com fumadores estão também sujeitos aos malefícios do tabaco. Estes fumadores passivos não só

estão sujeitos aos efeitos da nicotina mas ao próprio incómodo que o cheiro do tabaco provoca. Actualmente em todos os países da União Europeia estão criadas medidas impedindo o consumo de tabaco em lugares públicos fechados, e até em certos espaços abertos. Muitos restaurantes criaram condições para que haja lugares reservados para não fumadores de modo, a que quem fuma não seja privado do seu vício, mas que ao mesmo tempo não prejudique quem não o faz.

Estas medidas parecem estar à partida correctas, desde que não se recrimine e marginalize excessivamente o fumador. Nos Estados Unidos, medidas de extrema intolerância e um certo fanatismo, provocaram uma espécie de "caça ao fumador" que em nada contribuíram para a diminuição do consumo de tabaco.

Aproveite o Dia Mundial Sem Tabaco, senão, fica aqui o desafio: pelo menos por um dia deixe de fumar. Quem sabe se não será o primeiro de muitos outros?

BIR.



**CANTINHO DA ESQUERDA**



**Kalidás Barreto**

**A ÉTICA E A INFORMAÇÃO**

Dá-me, às vezes, a ideia que estamos a atravessar um momento, neste país à beira-mar plantado, que parece testemunhar que os Deuses estão loucos.

São políticos a mandar desavisadas bocas "politicamente incorrectas" são altas figuras da Igreja Católica a enviar críticas quicá religiosamente profanas, são empresários a bater no Governo, como se a economia liberal não fosse a sua amada, de preferência com subsídios estatais.

São depois os noticiários a assustar todos, com a ruína da economia nacional, são os sábios conselhos económico-proféticos do Prof. Cavaco Silva, são as sentenças de eminentes economistas que continuam a "ver" que só com magros salários é que o país pode atingir um produtividade europeia!

Vem depois os jornais, a rádio e a televisão a cultivar o noticiário nacional do desgraçadinho, da miséria, das mortes na estrada, da facada, do crime passionnal, do pedofilismo abjecto, da moderna homossexualidade como forma natural de andar na vida, fazendo acreditar que temos mais desgraça por metro quadrado do que qualquer outro país do mundo!

Convenhamos que já temos que bastar, mas parece que só agora é que se "descobriu" que isso é que dá audiência na comu-

nicação social.

Eu sei que o povinho tem uma grande tendência para o fado e para a desgraça e lá dizia a canção: *"Da miséria e da desgraça, Não te rias, meu Amor, Que um pobrezinho que passa, Pode ser nosso Senhor!"*

Já sabemos que as figuras do Zé Pacóvio e do Zé Basbaque se associam à do Zé Povinho; Quanto a mim, mal.

Mas lá que se cultiva, cultiva! Estes berlusconis de trazer por casa, aprendizes de feiticeiros, o que querem é notícias; sejam do que forem, desde que prenda a basbaquice nacional.

As pessoas estão sofridas com a morte accidental do familiar? Microfone e câmara em directo e vai de perguntar como se sentem e que tiveram, muita sorte em ter escapado? O presidente do Benfica foi preso? Vá de espiar o homem de helicóptero; eu até sou do Sporting!

As pessoas estão contra qualquer coisa? Vá de se lhe dar voz, com ou sem razão, porque o que interessa é agitar em nome da liberdade de informação.

O sexo é que dá audiência? Venha o Big Brother, os Acorrentados ou o Bar da TV, ainda que se mandem às malvas todos os cânones e toda a ética.

Códigos? O que interessa é ter ouvintes a qualquer preço! D-eontologia, o que é isso?

Penso que não estamos a atravessar uma crise de valores. O que sucede é que nos estão a

querer impingir valores que não são nossos!

Quem teve a felicidade de estar no Auditório do Clube Figueiroense, no dia 12 de Maio, no colóquio promovido pela «Comarca» deliciou-se com o brilhantismo da comunicação do jornalista Diniz de Abreu sobre a ética na informação.

Felizmente que ainda há muitos profissionais que se envergonham com este estado de coisas e que têm com ele, grande autoridade para não cruzar os braços e apontar soluções; e não é preciso a censura!

**CLARO, MEU CARO PAULO**

Sabe o Amigo quanto admiro a sua capacidade jornalística e por isso não gosto de o ver "resvalar" para a generalidade que promove promiscuidades que sei não desejará; perdoe-me o desafo e a sinceridade; este foi o sentido da minha crónica.

Devo-lhe dizer que estou de acordo com o que escreveu na "resposta", porque ela não retira uma vírgula, antes confirma, o que disse na minha crónica.

É óbvio que há muita gente injustiçada, muito justo que pagou pelo pecador!

Mas naquele período de 1974/75, onde estava a autoridade do Estado se nem sequer estava firme o Estado de Direito?

Lembro-lhe, meu caro Paulo que fui deputado constituinte e no meio da balbúrdia, lá estive com os outros a solidificar essa pedra basilar que é a constituição da República. Pois sabe o que nos sucedeu? Estivemos cercados dentro da assembleia durante um dia e uma noite por uma multidão que pensaria estar a agir bem em nem sequer nos deixar comer!

**ALUNOS E PROFESSORES DE NAMPULA**

**Voltam a reunir-se em Figueiró dos Vinhos**

**É já no próximo dia 26 de Maio que ocorre o II encontro, em Figueiró dos Vinhos, dos professores e alunos de Nampula.**

Há uma razão histórica que justifica estes encontros em Figueiró, como escrevemos no ano passado: é que Neutel de Abreu, o herói nacional, que era natural deste concelho, foi o "fundador" da cidade de Nampula. A ligação é assim umbilical e constitui até um fundamento natural para se desencadear o processo de geminação entre as duas localidades, ligando pela via cultural o que a via política apartou.

Há também uma razão geográfica que atrai para aqui estes encontros, que se prende com a nossa centralidade em relação a todo o país.

Há ainda uma razão gastronómica: a quali-

dade (e quantidade) da confecção do restaurante "Panorama" suscitou o unânime aplauso de todos quantos nos visitaram no ano transacto.

A eterna Dalila, a Mina, o José Custódio, o José Manuel Silva e o Paulo Pires Teixeira, continuam a ser os organizadores.

Desejamos que voltem a sentir-se em casa, experimentando o calor e a alegria da nossa hospitalidade. Sejam todos bem vindos... à meninice, à adolescência, à juventude dourada, enfim, a essa dobra do tempo em que o tempo nos parecia eterno.

hpt

**SANTO ANTÓNIO DA NEVE**

**V Encontro de Povos Serranos em 28 de Julho**

Contrariamente ao que foi anunciado, o V Encontro de Povos Serranos terá lugar afinal no dia 28 de Julho. Ficamos todos assim com mais tempo para preparar as nossas vidas por forma a podermos comparecer com disposição, farnel e vontade de confraternizar, reeditando, lá no alto, mais perto do céu, essa jornada de cultura, esse solidário convívio no cumprimento de uma tradição com raízes longínquas e que importa preservar. Não esqueça: dia 28 de Julho, um sábado. A organização continua a ser uma iniciativa conjunta da Caperarte e dos jornais "A Comarca", "Mirante" e "O Trevim".

**CONCURSO FIGUEIRÓ MAIS FLORIDO**

**Edição 2001 vem aí**

Como é do conhecimento geral, no reconhecimento do esforço realizado pela Autarquia na conservação dos espaços verdes e no apreço patenteado pelos figueiroenses em geral, Figueiró dos Vinhos foi escolhida para representar Portugal no "Concurso Europeu de Cidades e Vilas Floridas", tendo obtido um honroso segundo lugar, sendo pois "um jardim prateado".

Desde que obteve essa Medalha de Prata, Figueiró dos Vinhos fez questão de "não deixar cair no esquecimento" tão importante prémio, tendo a autarquia figueiroense procurado dar seguimento a uma distinção que premiou o gosto e apego figueiroense aos seus jardins e o apuro com que os espaços verdes são tratados, pelo que anualmente promove o concurso "Figueiró mais Florido".

Com este concurso pretende-se premiar as janelas, muros, varandas, canteiros e jardins em flor de todo o concelho, apelando-se sempre à participação em deferimento da competição.

A elevada participação da população faz de Figueiró dos Vinhos um imenso jardim florido.

Os jardins participantes que submetem-se à apreciação do júri, composto por elementos da Direcção Geral do Turismo, Região de Turismo do Centro, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Comunicação Social.

Procurando dar seguimento a este empenho generalizado na preservação dos espaços verdes, quer por parte dos munícipes, quer por parte da autarquia, a Câmara Municipal assegurará a continuidade do Concurso, numa iniciativa muito importante para Figueiró dos Vinhos dado que estas ocasiões têm grande projecção na comunicação social regional e nacional.

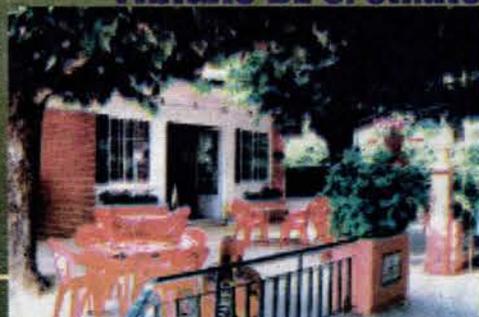
Apesar das agruras de um inverno que teima em não partir de viagem, o apelo da Câmara Municipal à participação não deve ser esquecido, sendo que mais do que ganhar importa participar neste evento, sui generis que outros concelhos vão procurando seguir.



**restaurante PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,



*Requinte e bom gosto!*

**PANORAMA... SEMPRE!**